

CENARIUS

capital

The logo features the word "CENARIUS" in a large, bold, black, sans-serif font. The letter "C" is stylized as a circle containing a bar chart with three vertical bars of increasing height. Below "CENARIUS", the word "capital" is written in a smaller, black, lowercase serif font, with wide letter spacing.

CENARIUS
c a p i t a l



JEDI

INTRODUÇÃO AO MERCADO FINANCEIRO

AVISO

O conteúdo apresentado é fruto de estudo do sobre investimentos, baseado na observação do mercado financeiro.

As observações apresentadas não se constituem indicação de investimentos ou operações.

O conteúdo apenas mostra a pertinência da possível aplicação de ensinamentos obtidos através da literatura especializada, elaborados de forma independente e autônoma, para fins de estudo.

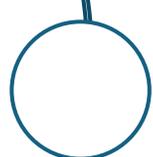
Para investimentos, procure um profissional recomendado.

O investimento em renda variável é considerado de alto risco, podendo ocasionar perdas significativas.

O investidor que utiliza este conteúdo em seu processo de tomada de decisão é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar.

Introdução Desenvolvimento

Conclusão



Educação financeira
uma jornada
de descobertas



Introdução

**Educação financeira
uma jornada
de descobertas**



Desenvolvimento



CONCEITOS ECONÔMICOS

A economia é a ciência que estuda como indivíduos e sociedades usam recursos escassos para produzir bens e serviços.

Ela se divide em dois ramos principais: Microeconomia e Macroeconomia.





Microeconomia:

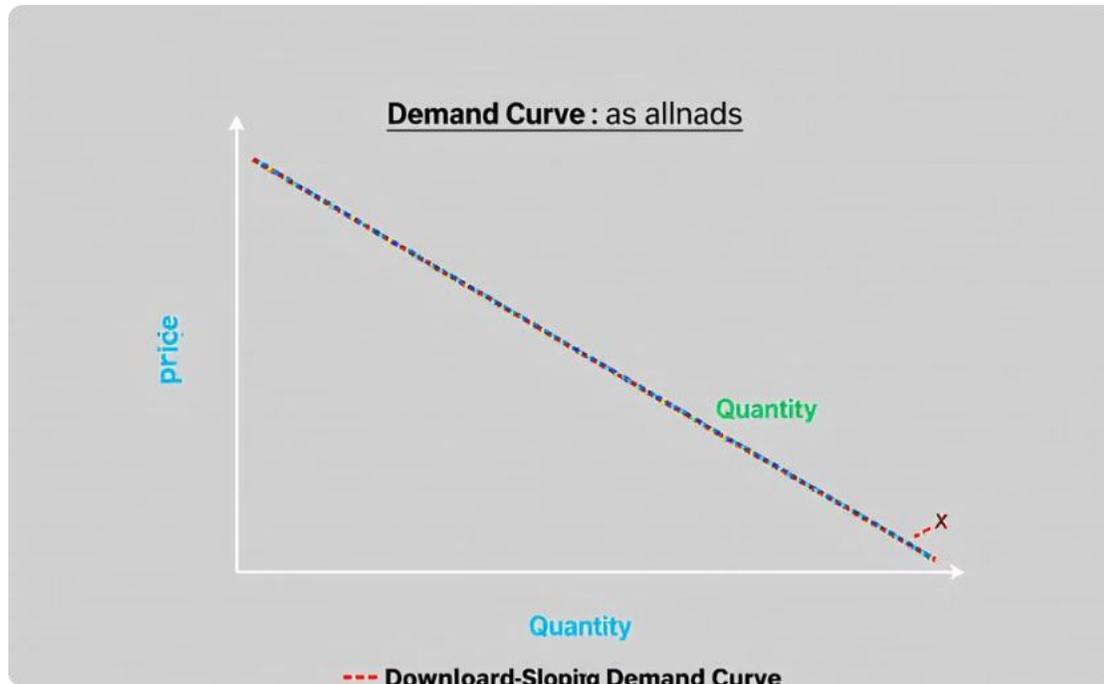
1

Estuda o comportamento de unidades econômicas individuais, como consumidores, empresas e trabalhadores.

2

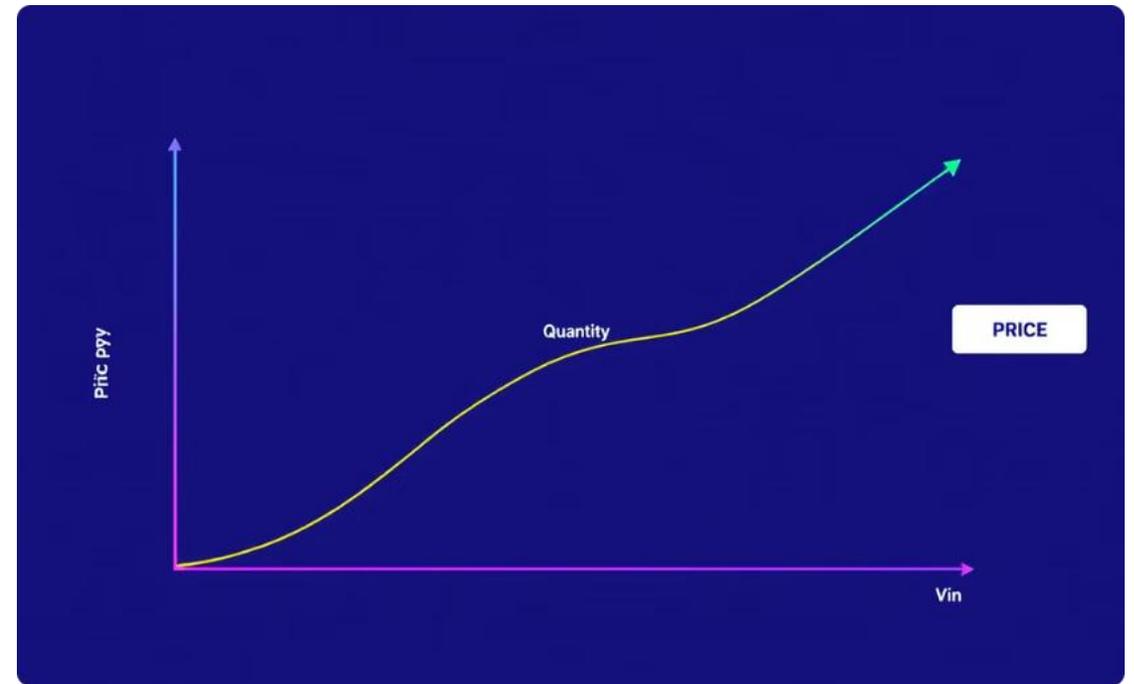
Analisa como essas unidades interagem nos mercados.

Microeconomia:



Demanda

Quantidade de um bem ou serviço que os consumidores estão dispostos a comprar à diferentes preços.



Oferta

Quantidade de um bem ou serviço que os produtores estão dispostos a vender à diferentes preços.

Macroeconomia



Crescimento Econômico

Analisar o crescimento da economia como um todo.



Inflação

Estudar a variação geral dos preços na economia.



Desemprego

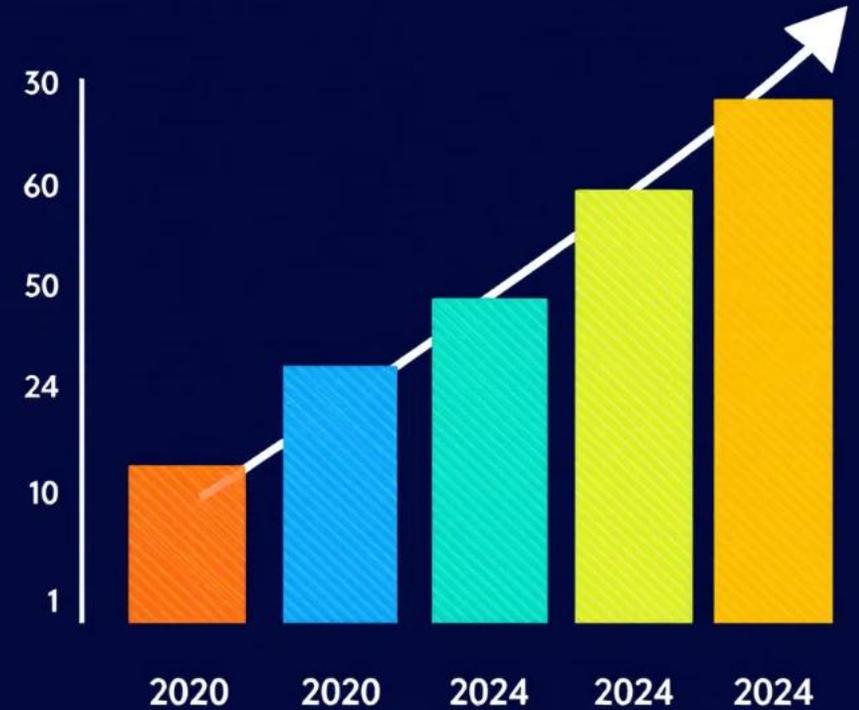
Compreender as causas e consequências do desemprego.



Políticas Econômicas

Analisar as ações governamentais para influenciar a economia.

Saying Growth's Make an Can's-FavAles Economic on Your Growth



Cealin of therand scide Economic Care

- Gut econsomy Economic in the Cumrqued acen for as
- Hep willing is ar arathe economic payitu all unlile bawen
- and iptions upee of 110.20 to growths on that goner thands and the charaging of sindies for guandes, of a dayour dlvaving oyimmunications, and bunch shouldd nise and yearra years.

Produto Interno Bruto (PIB)

PIB Nominal

Valor total dos bens e serviços produzidos em um país, em um determinado período, medido a preços correntes.

PIB Real

PIB ajustado pela inflação, refletindo o valor real da produção.



Inflação

1 Conceito

Aumento generalizado e contínuo dos preços de bens e serviços.

3 IPC

Índice de Preços ao Consumidor, mede a inflação para o consumidor final.

2 Índices de Preços

Medem a variação de preços ao longo do tempo.

4 IPP

Índice de Preços ao Produtor, mede a inflação para os produtores.

Políticas Econômicas

Política Fiscal

O governo utiliza gastos públicos e tributações para influenciar a economia.



Política Monetária

O Banco Central controla a oferta de dinheiro e as taxas de juros para controlar a inflação e estabilizar a moeda.





Taxa de Câmbio

Definição

A taxa de câmbio é o preço de uma moeda em relação à outra.

Taxas Flutuantes

Determinadas pelo mercado, como no Brasil.

Taxas Fixas

Estabelecidas pelo governo.

6,560%



Indicadores Econômicos



Indicadores de produção

PIB: valor total dos bens e serviços produzidos.

Produção industrial: medida de produção das indústrias.



Indicadores de consumo

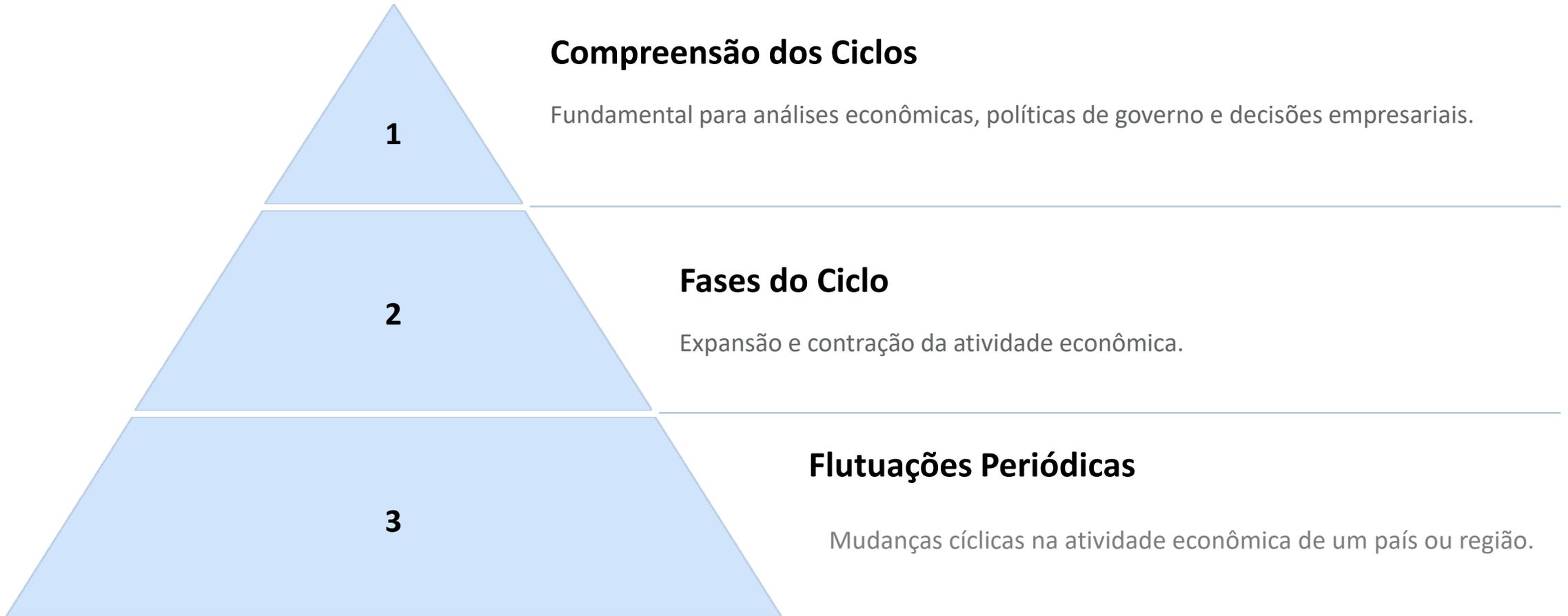
Vendas no varejo: medida de vendas de bens e consumo.



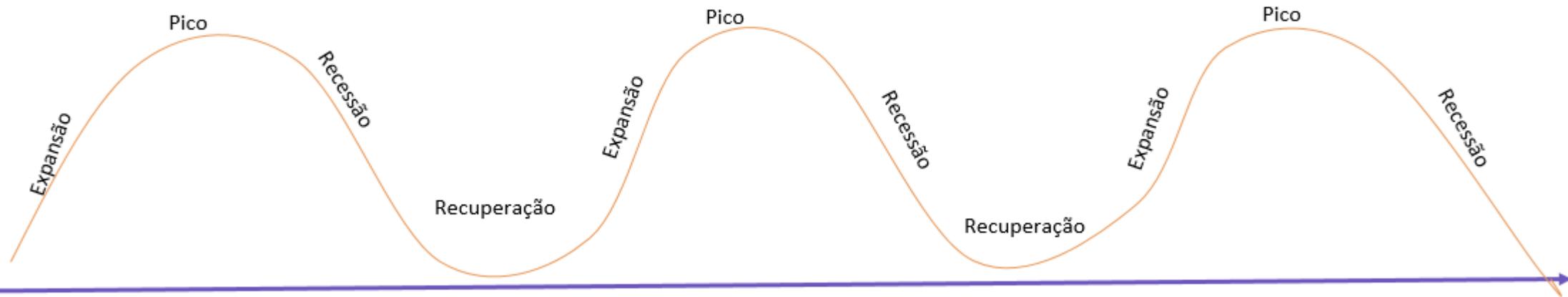
Indicadores de preços

IPC: índice que mede a variação dos preços de uma cesta de bens e serviços.

Ciclos Econômicos



Fases dos Ciclos Econômicos



Tempo

	Expansão	Pico	Recessão	Recuperação
Características	Crescimento da produção, aumento do emprego, alta na demanda e crescimento dos investimentos.	Ponto máximo da atividade econômica, geralmente seguido de sinais de desaceleração.	Queda da produção, aumento do desemprego, redução da demanda e diminuição dos investimentos.	Retomada gradual da produção, recuperação do emprego e aumento dos investimentos.
Indicadores	Aumento do PIB, redução do desemprego, aumento no lucro das empresas e elevação do preço dos ativos.	Alta da inflação, sobrevalorização dos ativos aumento das taxas de juros de juros para conter a inflação.	Queda do PIB, aumento do desemprego, queda dos lucros empresariais e diminuição dos preços dos ativos.	Aumento gradual do PIB, redução do desemprego e recuperação dos preços dos ativos.

IMPACTO DOS CICLOS ECONÔMICOS

	Setor empresarial	Setor Trabalhista	Setor Financeiro	Governo
Expansão	Aumento das vendas e lucros, maior investimento em capacidade produtiva.	Aumento do emprego e dos salários.	Aumento da demanda por crédito e valorização dos ativos financeiros.	Aumento da arrecadação de impostos e menor necessidade de gastos sociais.
Recessão	Redução das vendas e lucros, cortes de custos e adiamento de investimentos.	Aumento do desemprego e congelamento ou redução dos salários.	Redução da demanda por crédito, desvalorização dos ativos financeiros.	Redução da arrecadação de impostos e maior necessidade de gastos sociais.



Causas dos Ciclos Econômicos

Fatores Internos

- Política monetária
- Política fiscal
- Choques de oferta

Fatores Externos

- Comércio internacional
- Fluxo de capital
- Política econômica global

Medição dos Ciclos Econômicos



Indicadores Antecedentes

Preveem mudanças futuras. Exemplos: índices de confiança do consumidor, pedidos de bens duráveis.



Indicadores Coincidentes

Medem o estado atual. Exemplos: PIB, níveis de emprego, produção industrial.



Indicadores Defasados

Confirmam tendências passadas. Exemplos: taxas de juros, inflação, lucros empresariais.





Impacto e Mitigação dos Ciclos Econômicos

Impacto Empresarial

Expansão: aumento de vendas e lucros.
Recessão: redução de vendas e lucros e cortes.

Impacto Trabalhista

Expansão: aumento de emprego e salários.
Recessão: desemprego e congelamento salarial.

Políticas de Mitigação

Fiscal: ajuste de gastos e impostos.
Monetária: ajuste de juros e oferta de dinheiro.



Os Juros na Economia Economia

Compensação pelo uso do dinheiro ao longo do tempo.

Formas: juros simples ou compostos.

Funções dos Juros



Custo do Empréstimo

Influencia decisões de consumo e investimento.



Retorno do Investimento

Incentivo para poupar e depositar dinheiro.



Política Monetária

Bancos centrais controlam inflação e estabilizam economia.





Tipos de Juros

Taxa Nominal

Anunciada, sem considerar inflação

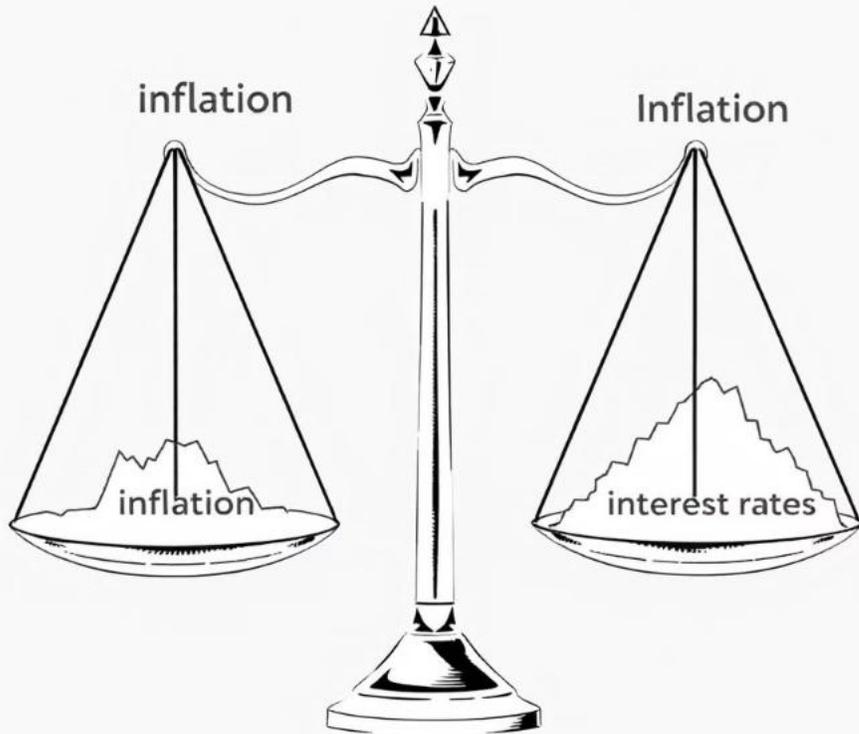
Taxa Real

Ajustada pela inflação

Taxa Efetiva

Considera capitalização e frequência de aplicação

As taxas de Juros agem como Balança



Impacto na Economia

1

Consumo e Poupança

Altas taxas incentivam poupança, baixas estimulam consumo.

2

Investimento

Taxas baixas favorecem expansão e inovação empresarial.

3

Inflação

Juros altos reduzem, juros baixos podem aumentar.



Os Juros e Você

Empréstimos

Paga juros ao credor.

Investimentos

Recebe juros sobre saldo em renda fixa.

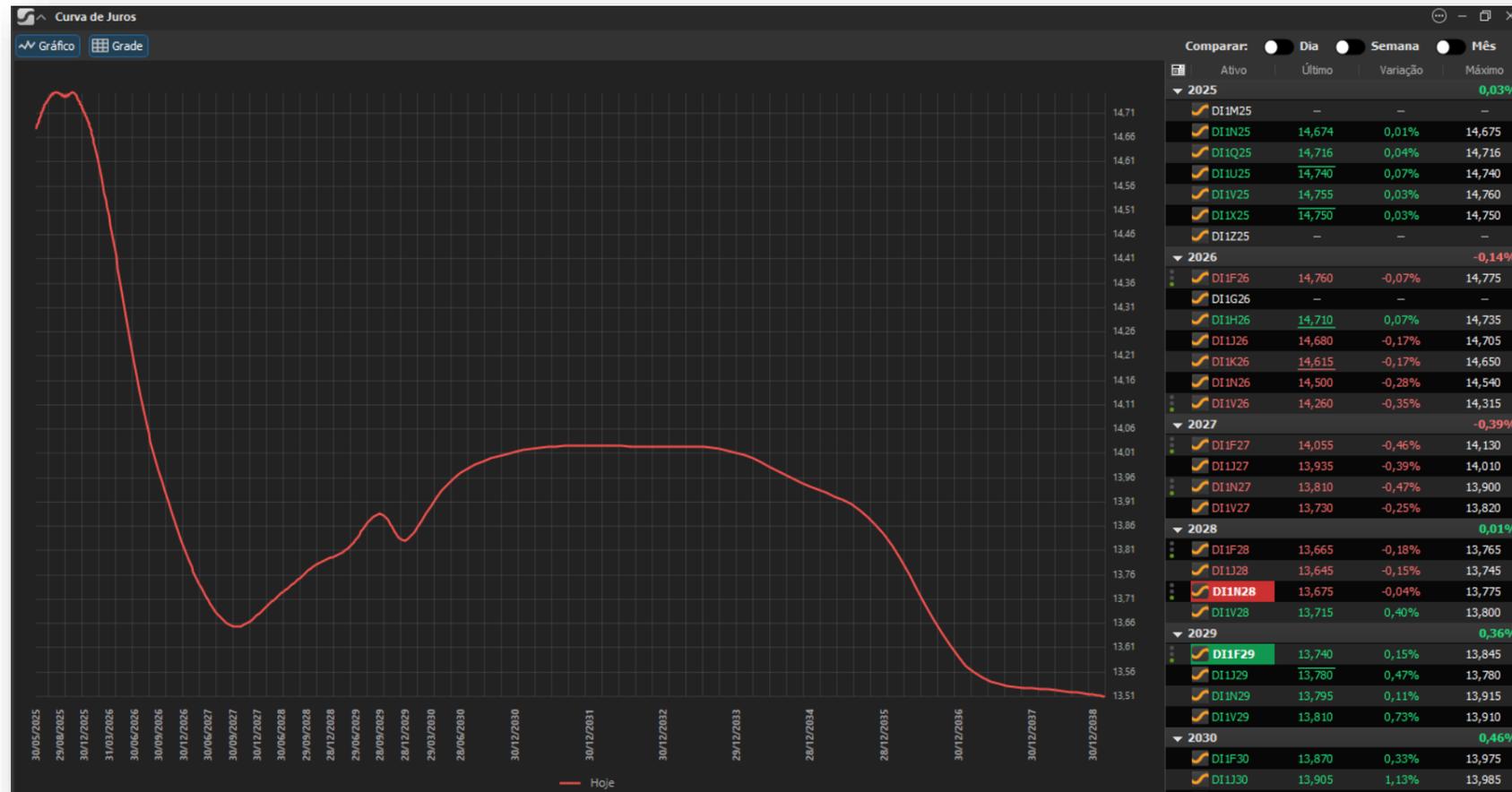
Impacto

Influencia decisões de consumo, poupança e investimento.

A Curva de Juros

Ferramenta visual para relação entre taxas e prazos.

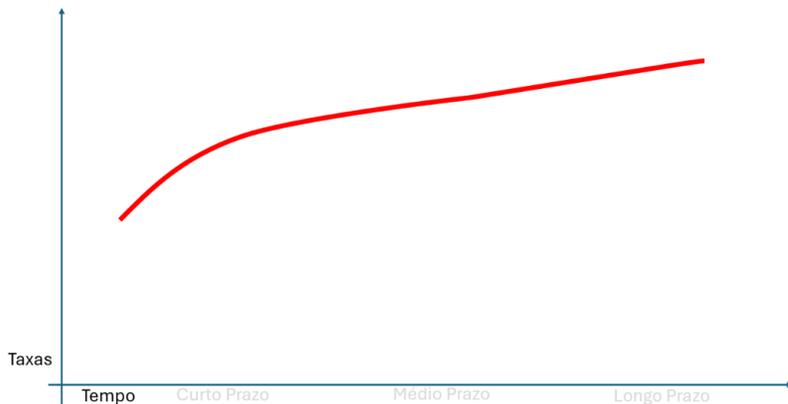
Mostra expectativas de mercado sobre economia futura.



Curva de Juros no Brasil, em 23 MAIO 2025.

Formatos da Curva de Juros

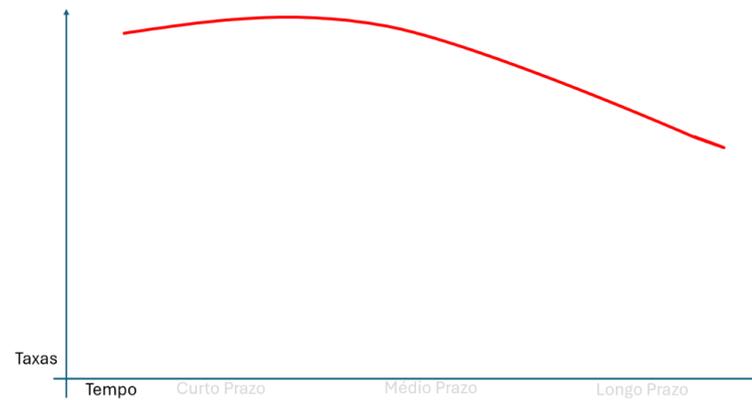
CURVA DE JUROS - INCLINAÇÃO NORMAL



Normal

Inclinação positiva indica expectativas de expectativas de crescimento econômico. econômico.

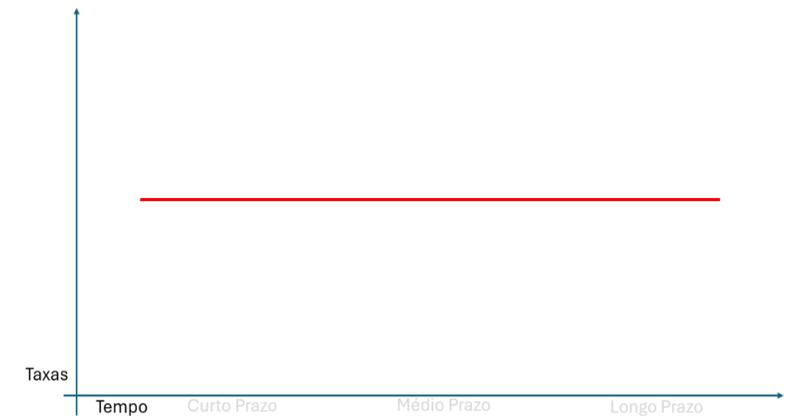
CURVA DE JUROS - INVERSÃO DA CURVA DE JUROS



Invertida

Inclinação negativa pode sinalizar recessão futura.

CURVA DE JUROS - CURVA PLANA



Flat

Taxas semelhantes em todos prazos refletem incerteza.



Importância da Curva de Juros

1 Previsão Econômica

Ajuda a prever crescimento e inflação.

2 Política Monetária

Auxilia decisões sobre taxa de juros.
juros.

3 Avaliação de Risco

Utilizada para tomar decisões de
investimento.

Desenvolvimento

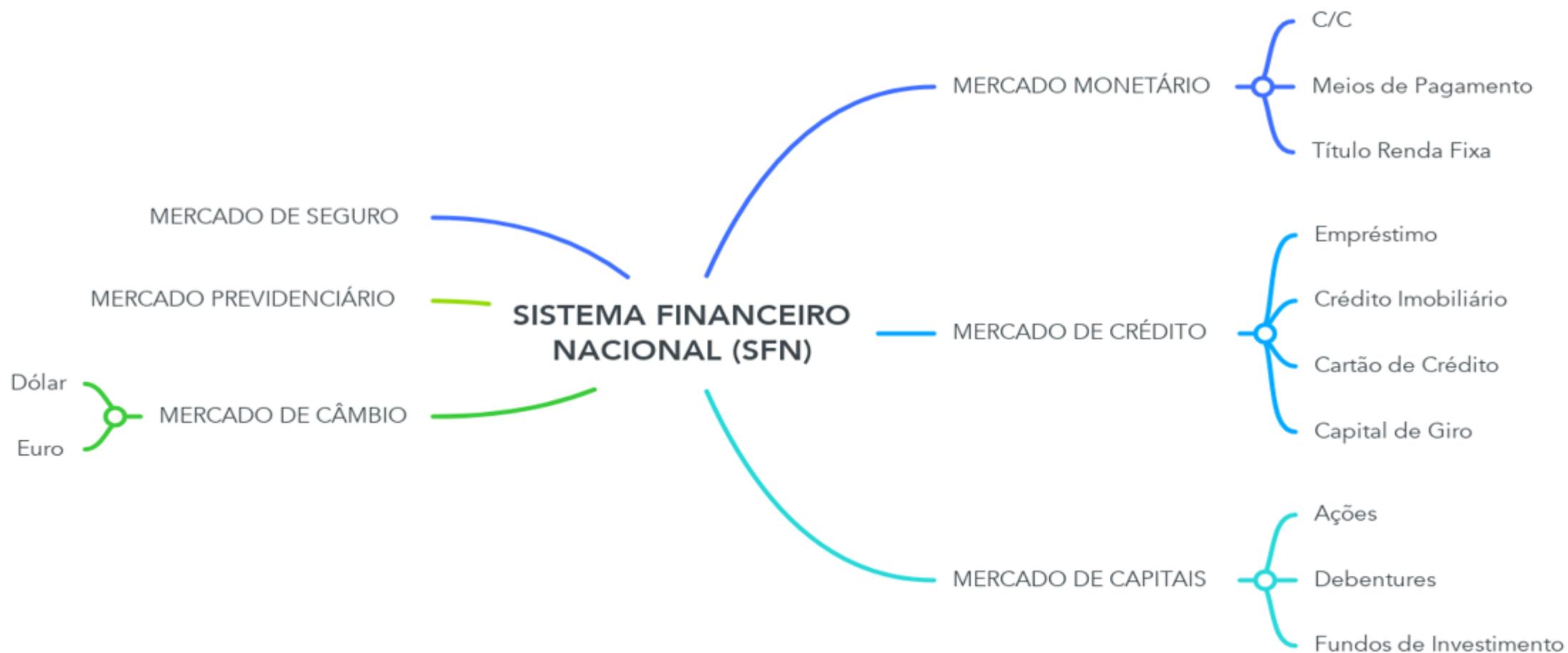


O Sistema Financeiro Nacional: alicerce da economia brasileira

- Este sistema sofisticado que **facilita a transferência eficiente de recursos** entre aqueles que poupam e aqueles que necessitam de capital de capital para investimentos e consumo.
- Papel crucial na implementação de políticas monetárias, na regulação do crédito, na manutenção da estabilidade dos preços e no fomento do crescimento econômico sustentável.



MERCADOS DE ATUAÇÃO



SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (COMPOSIÇÃO)

Órgãos Normativos

Órgãos Supervisores

Órgãos Executores

Conselho Monetário Nacional (CMN)

Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)

Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC)

Banco Central (Ba Cen)

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC)

Bancos e Caixas Econômicas

B3

Seguradoras e Resseguradoras

Fundos de Pensão

Operadoras de Crédito

Entidades Abertas de Previdência

Corretoras

Sociedades de Capitalização

Instituições de Pagamento e outras I Fins

Nunca esqueça de que lado você está na mesa !!!



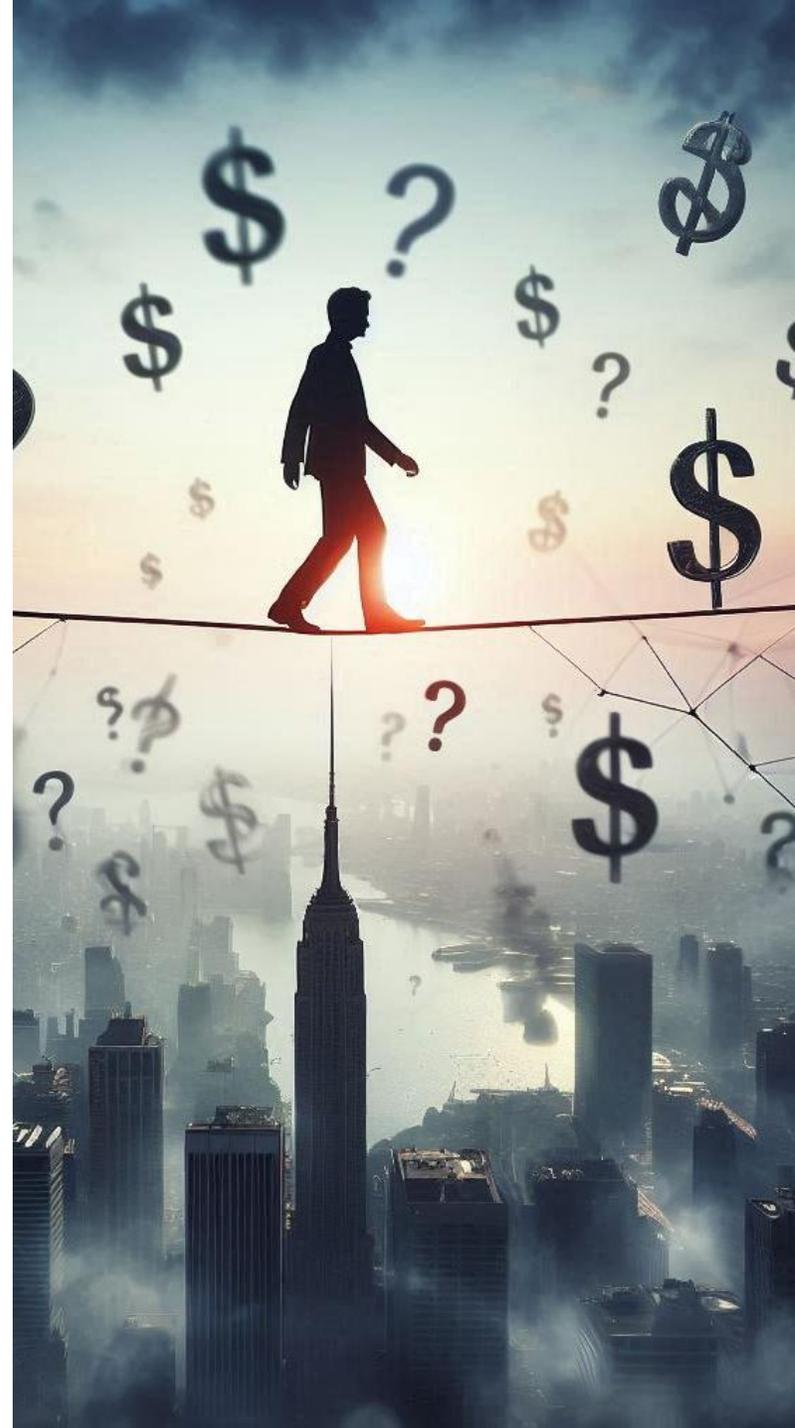
Desenvolvimento



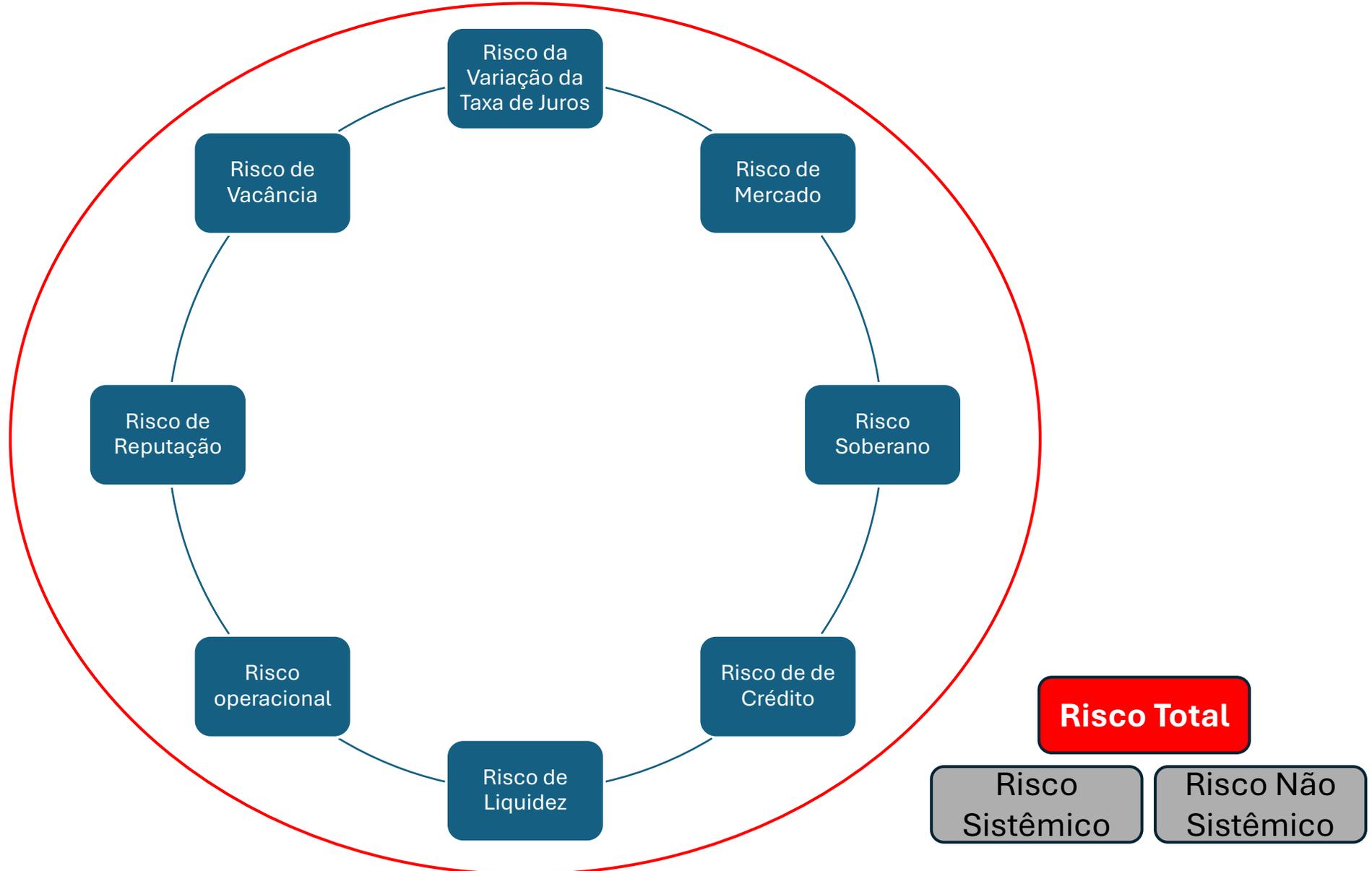
RISCO

No mercado financeiro, o risco pode ser definido como a probabilidade de perda devido à exposição ao mercado. As perdas podem ocorrer por diversos fatores, principalmente variações nas taxas de juros e nos preços de mercado.

Essa definição abrangente do risco financeiro foi elaborada por Alexandre Assaf Neto, um especialista renomado na área.



Tipos de Risco



Desenvolvimento



Tipos de Investimentos

Investir significa alocar recursos, como dinheiro ou tempo, tempo, com o objetivo de obter um retorno futuro.

Compreender os diferentes tipos de investimentos é essencial para tomar decisões financeiras conscientes e diversificar a carteira.



INVESTIMENTO

- Esperança matemática positiva.
- Você está na cadeira do Pougador.
- Utiliza o “Sistema 2” do cérebro (racional).



JOGO DE AZAR

- Esperança matemática negativa.
- Você está na cadeira do Tomador.
- Exposição à alavancagem
- Utiliza o “Sistema 1” do cérebro (emocional).

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO CONTÍNUA



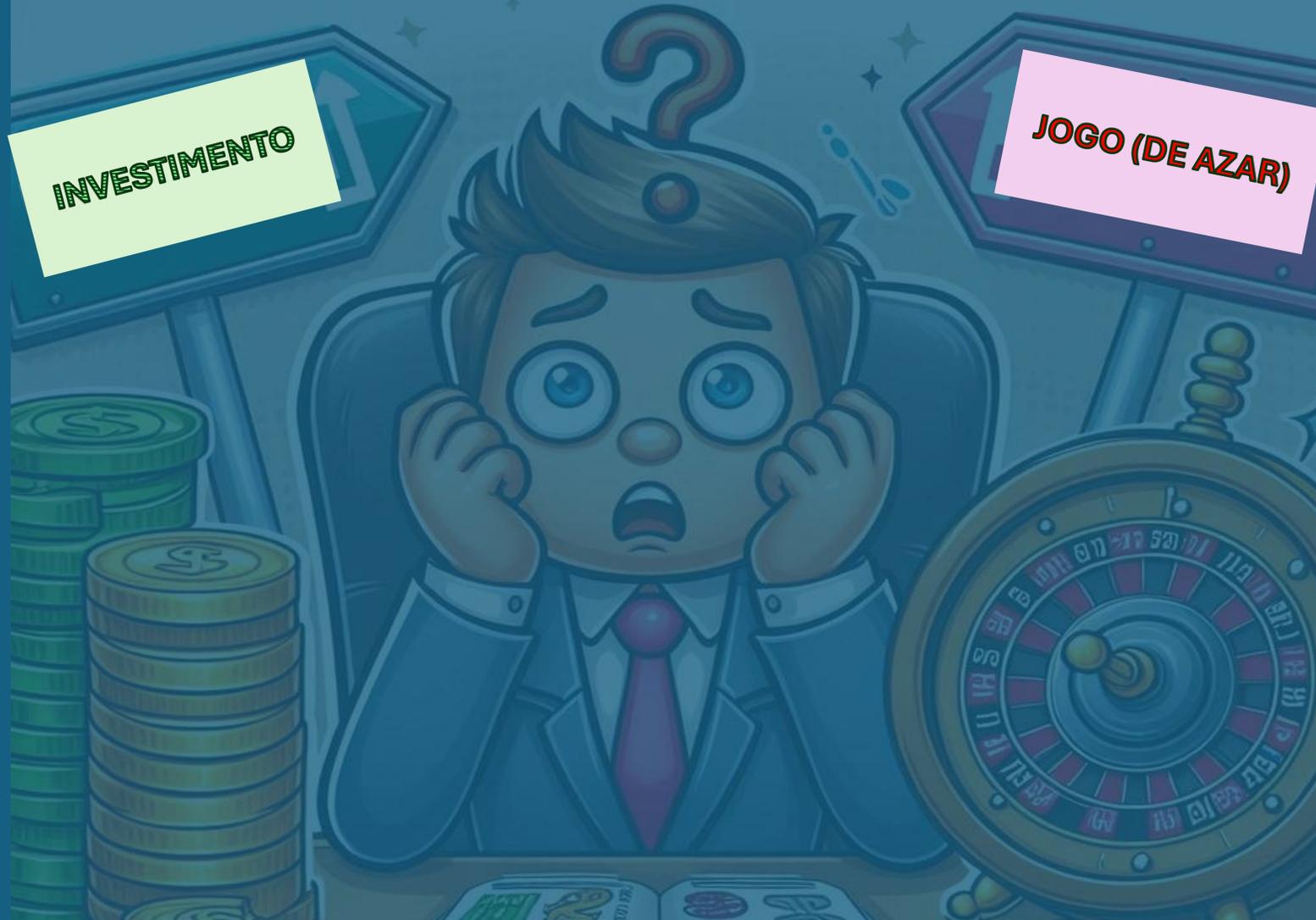
Conhecimento



Ativos



Planejamento para o futuro



Loterias Caixa



O investimento envolve conhecimento, pesquisa e planejamento, enquanto o jogo de azar é impulsionado pela incerteza absoluta e pela esperança de um resultado favorável.

Modelo CAPM “Capital Asset Pricing Model”



O CAPM é um método usado para analisar o retorno esperado de um investimento, considerando o risco.



O retorno mínimo esperado é a taxa livre de risco, enquanto o prêmio de risco é o retorno adicional esperado por investir em um ativo de risco.



A fórmula do CAPM é: $Ke=Rf+B(Rm-Rf)$, onde **Ke é o retorno esperado**, **Rf é a taxa livre de risco**, **B é o beta**, **Rm é o retorno esperado do mercado** e **(Rm-Rf) é o prêmio de risco**.

$$Ke=Rf+B(Rm-Rf)$$

Entendendo o Beta

1 Medida de Volatilidade

O Beta é uma medida que indica a volatilidade de um ativo em relação ao mercado.

2 Comparação com o Mercado

Um Beta de 1 indica que o ativo se move na mesma proporção que o que o mercado.

3 Volatilidade Maior ou Menor

Um Beta maior que 1 significa que o ativo é mais volátil que o mercado, e um Beta menor que 1 indica menor volatilidade.

Volatilidade IBOV (Diária / Anualizada) em 1 ano: 0,95% / 15,08%

Ativo ↓↑	Beta ¹ ↑
PMAM3	-0.80
REAG3	-0.06
AGXY3	0.09
ELMD3	0.19
AMBP3	0.20
STBP3	0.28
WEST3	0.35
SUZB3	0.36
RCSL4	0.36
SAPR11	0.42
PORT3	0.42
BBSE3	0.45
SAPR4	0.48
VIVR3	0.49
TRAD3	0.50

Min Beta	Max Beta
Ex: 0	Ex: 100%
Ativo ↓↑	Beta ¹ ↓
ANIM3	3.19
MGLU3	3.01
SIMH3	2.78
MOVI3	2.69
CVCB3	2.61
GUAR3	2.45
VAMO3	2.43
ECOR3	2.42
QUAL3	2.42
MLAS3	2.38
SEER3	2.37
GFS3	2.27
BHIA3	2.24

Exemplo do uso do CAPM

Calcule o retorno esperado de um ativo, de acordo com as condições abaixo:

1

Beta

1,3

2

Taxa Selic

14,75%

3

Prêmio de Risco

5,0%

$$K_e = R_f + B(R_m - R_f)$$

$$K_e = 14,75 + 1,3 \times (5)$$

$$K_e = 14,75 + 6,5$$

$$K_e = 21,25\%$$

Estratégias de Investimento



Diversificação

Distribuir investimentos entre diferentes ativos para reduzir riscos.



Alocação de Ativos

Ajustar a distribuição dos investimentos conforme o perfil de risco e objetivos financeiros.



Perfis de Investidor



Conservador

Prioriza segurança e baixa volatilidade. Prefere investimentos de menor risco, como títulos públicos e CDBs.



Moderado

Busca equilíbrio entre segurança e retorno. Investe em renda fixa e ações de empresas estáveis.



Agressivo

Aceita maior risco por rendimentos potenciais maiores. Investe em ações de crescimento e fundos crescimento e fundos multimercado.

RODUCT'S INVESTOR TYPES

The Womiple young Chustmens
investories and aduization.



Marcação a Mercado: Conceito

Definição

Processo contábil que ajusta o valor dos ativos ao preço atual de mercado.

Propósito

Reflete o valor real e atual dos investimentos na carteira.

Aplicação

Usado em diversos tipos de ativos, como ações, títulos e fundos de investimento.



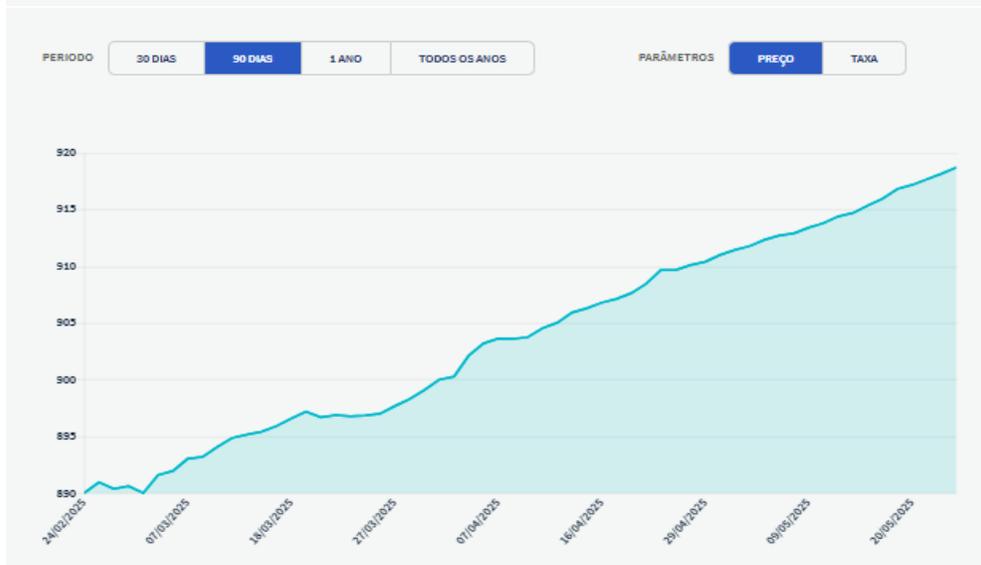
GRÁFICO DE MARCAÇÃO A MERCADO



Comparativo Taxa x Preço (Efeito da Marcação a Mercado)

(<https://www.tesourodireto.com.br/titulos/historico-de-precos-e-taxas.htm>)

P
r
é
-
f
i
x
a
d
o
2
0
2
8



I
P
C
A
+
2
0
2
9

Funcionamento da Marcação a Marcação a Mercado

1

Atualização Diária

Os valores dos ativos são ajustados diariamente conforme as as flutuações do mercado.

2

Transparência

Fornece uma visão clara e atualizada do valor real dos investimentos. investimentos.

3

Gestão de Riscos

Permite identificar rapidamente variações nos preços, facilitando facilitando ajustes na carteira.



Vantagens e Desvantagens da Marcação a Mercado



Vantagens

Precisão na avaliação de ativos

Facilita a gestão de riscos

Melhora a transparência financeira

Desvantagens

Aumento da percepção de volatilidade

Complexidade na implementação
implementação

Pode gerar flutuações de curto
prazo

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e os Mercados Financeiros

O sistema financeiro brasileiro oferece proteção aos investidores através do FGC. Além disso, os mercados primário e secundário desempenham papéis cruciais na captação e negociação de recursos.



O Fundo Garantidor de Crédito Crédito (FGC)

Entidade Privada

O FGC é uma organização sem fins lucrativos que protege investidores no sistema financeiro brasileiro.

Proteção Financeira

Em caso de falência ou intervenção em instituições financeiras, o FGC garante o ressarcimento aos investidores.

Segurança do Sistema

O FGC contribui para a estabilidade do sistema financeiro, aumentando a confiança dos investidores.



FGC



Fundo Garantidor de
Crédito

Funcionamento do FGC

1

Contribuições Regulares

Instituições financeiras contribuem regularmente para o fundo do FGC.

2

Acumulação de Recursos

O FGC acumula recursos para serem utilizados em caso de necessidade de ressarcimento.

3

Ativação do Seguro

Em caso de falência ou intervenção, o FGC utiliza os recursos para ressarcir os investidores.

Investimentos Protegidos pelo FGC

1 Depósitos à Vista e Poupança

Contas correntes e cadernetas de poupança são cobertas pelo FGC.

3 Letras de Crédito

LCI, LCA e Letras Hipotecárias Hipotecárias estão sob a cobertura do FGC.

2 CDB e RDB

Certificados de Depósito Bancário e Recibos de Depósito Bancário têm proteção.

4 Operações Compromissadas

Certas operações compromissadas também são protegidas pelo fundo.



Limite de Proteção do FGC



Limite por CPF/CNPJ

A cobertura é de R\$ 250.000 por CPF ou CNPJ em cada instituição financeira.



Por Instituição

O limite se aplica separadamente para cada instituição financeira participante.



Por Tipo de Depósito

Cada tipo de investimento tem seu próprio limite de proteção.





Mercado Primário e Secundário

Mercado Primário

Emissão de novos títulos por empresas e governos para captar recursos.

Ofertas públicas iniciais (IPOs) e emissões de debêntures são exemplos.

Mercado Secundário

Negociação de títulos já emitidos entre investidores.

Proporciona liquidez e permite a formação de preços de mercado.

Principais Investimentos Financeiros no Brasil

Classificação	Produto Financeiro	Empresto meu capital para quem / compro de quem?	Garantido pelo FGC?
Renda Fixa	Titulos Públicos do Tesouro	Governo	NÃO
	Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI)	Instituição financeira para Instituição financeira	-
	Caderneta de Poupança	Bancos	SIM
	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Bancos	SIM
	Debêntures	Sociedades anônima de capital aberto não financeira	NÃO
	Letras do Crédito Imobiliário (LCI)	Instituições e empresas ligadas ao mercado imobiliário	SIM
	Letras do crédito do Agronegócio (LCA)	Instituições e empresas ligadas ao agronegócio	SIM
	Letras de Câmbio	Instituições financeiras	SIM
	Letras Hipotecárias	Instituições financeiras	SIM
	Notas promissórias	Sociedades anônimas de capital aberto não financeira.	NÃO
Fundos de Renda Fixa	Gestor do Fundo	NÃO	
Renda Variável	Ações	Empresas de capital aberta listadas na bolsa de valores	NÃO
	Fundos de ações (Fundos, ETF, BDR, etc.)	Gestor do Fundo	NÃO
	Fundos imobiliários	Gestor do Fundo	NÃO
	Criptomoedas	Compro ou vendo para uma contraparte (Instituição, empresa ou pessoa física)	NÃO
	Derivativos – Contratos Futuros	Compro ou vendo para uma contraparte (Instituição, empresa ou pessoa física)	NÃO
	Derivativos – Opções de ações	Compro ou vendo para uma contraparte (Instituição, empresa ou pessoa física)	NÃO
	Derivativos - Swaps	Compro ou vendo para uma contraparte (Instituição, empresa ou pessoa física)	NÃO
	Certificado de Operações Estruturadas (COE)	Produto complexo que mistura renda fixa e renda variável	NÃO

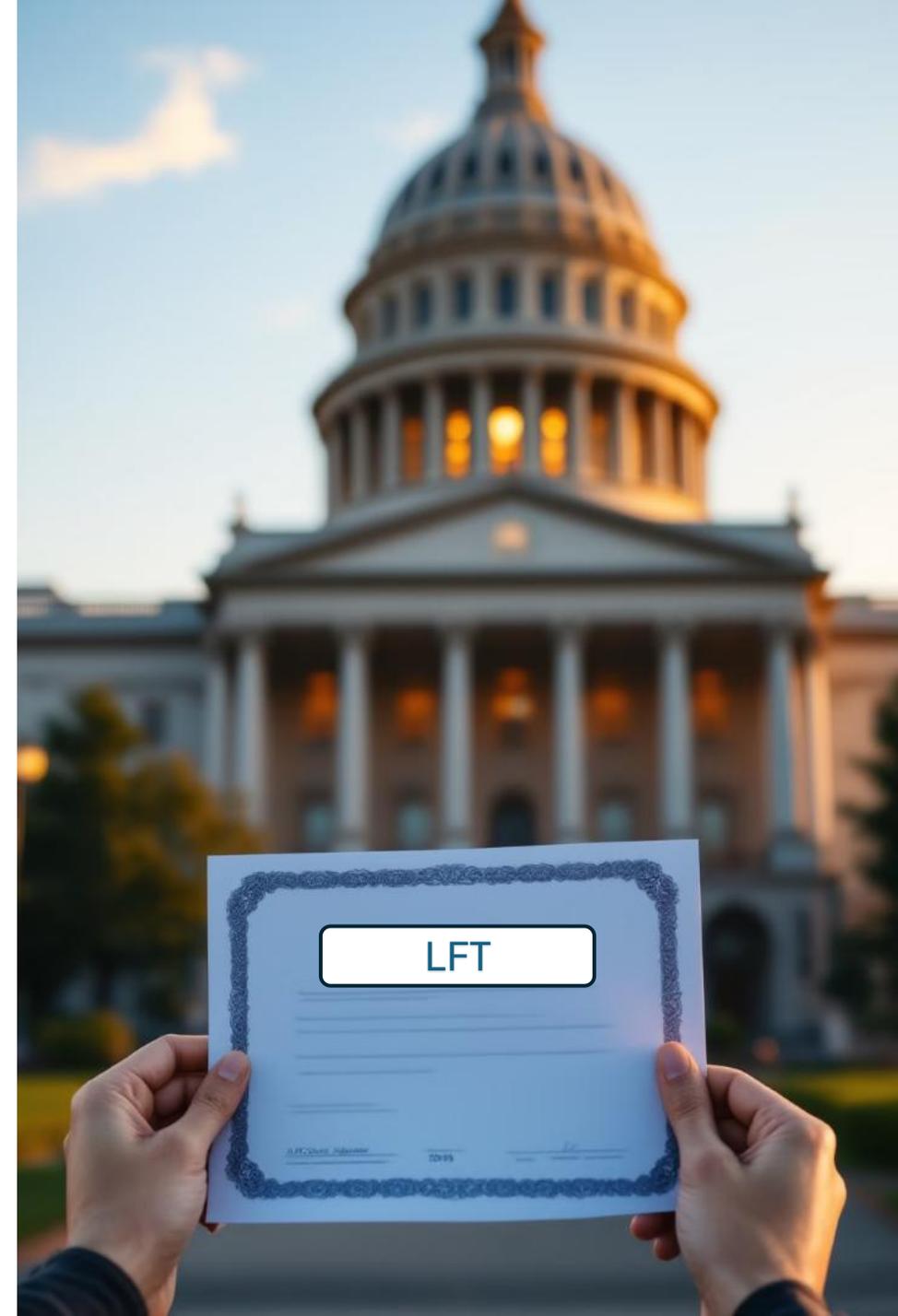
Desenvolvimento



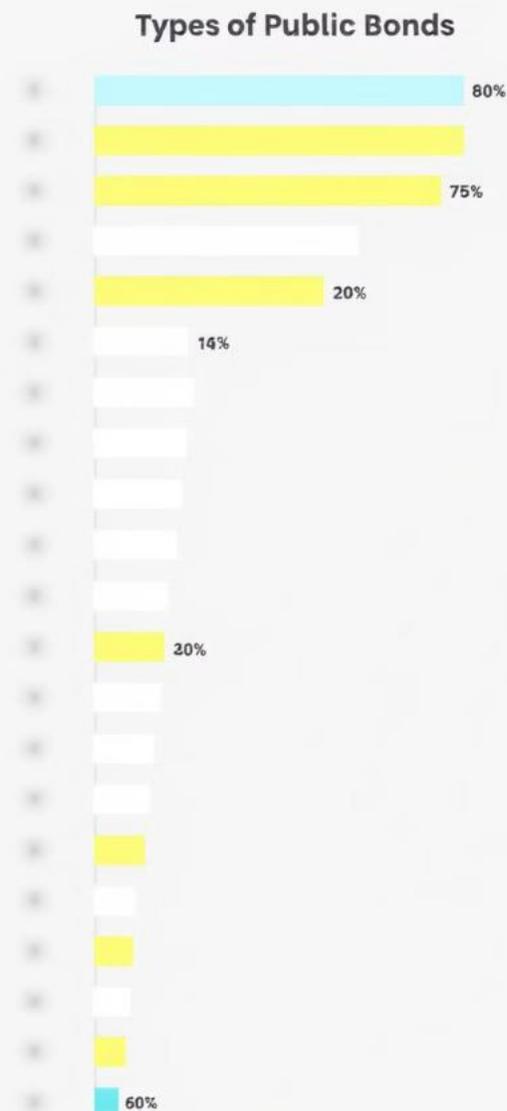
Títulos do Tesouro

Os títulos públicos do Tesouro Nacional são uma forma de investimento em que o investidor empresta dinheiro ao governo em troca de uma porcentagem de juros.

Esses títulos podem ser com cupom, com pagamento de juros semestrais, de maneira adiantada; ou sem cupom, onde o pagamento desses juros se dará na data de vencimento acordada.



Types of Public Bonds



Tipos de Títulos Públicos

1 Tesouro Prefixado (LTN)

Títulos com rentabilidade pré-pré-fixada, definida no momento da compra.

2 Tesouro Prefixado com com juros semestrais semestrais (NTN-F)

Pagamentos de juros semestrais, com rentabilidade pré-fixada.

3 Tesouro Selic

Rendimento atrelado à taxa Selic, variável e definida diariamente.

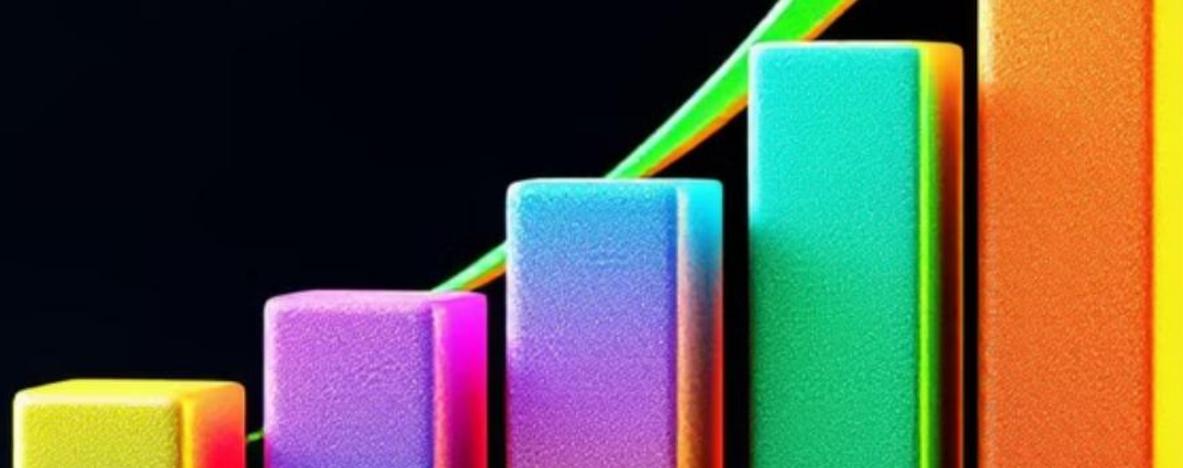
4 Tesouro IPCA+ (NTN-B (NTN-B principal)

Rendimento atrelado à inflação inflação (IPCA) mais uma taxa taxa de juros fixa.

Exemplos de Títulos Públicos

Título	Rentabilidade anual	Investimento mínimo	Preço Unitário	Vencimento
TESOURO PREFIXADO 2028	13,54%	R\$ 7,18	R\$ 718,88	01/01/2028
TESOURO PREFIXADO 2032	13,97%	R\$ 4,23	R\$ 423,45	01/01/2032
TESOURO PREFIXADO com juros semestrais 2035	14,10%	R\$ 8,37	R\$ 837,74	01/01/2035
TESOURO SELIC 2028	SELIC + 0,0595%	R\$ 165,89	R\$ 16.589,39	01/03/2028
TESOURO SELIC 2031	SELIC + 0,1114%	R\$ 165,10	R\$ 16.510,96	01/03/2031
TESOURO IPCA ⁺ 2029	IPCA + 7,39%	R\$ 34,06	R\$ 3.406,34	15/05/2029
TESOURO IPCA ⁺ 2040	IPCA + 7,03%	R\$ 16,12	R\$ 1.612,52	15/08/2040
TESOURO IPCA ⁺ 2050	IPCA + 6,90%	R\$ 8,46	R\$ 846,82	15/08/2050
TESOURO IPCA ⁺ com juros semestrais 2035	IPCA + 7,22%	R\$ 41,55	R\$ 4.155,37	15/05/2035
TESOURO IPCA ⁺ com juros semestrais 2045	IPCA + 7,11%	R\$ 40,18	R\$ 4.018,65	15/05/2045
TESOURO IPCA ⁺ com juros semestrais 2060	IPCA + 7,04%	R\$ 40,08	R\$ 4.008,56	15/08/2060
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2030	IPCA + 7,09%	R\$ 18,01	R\$ 1.801,43	15/12/2049
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2035	IPCA + 7,00%	R\$ 13,00	R\$ 1.300,44	15/12/2054
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2040	IPCA + 6,96%	R\$ 9,36	R\$ 936,82	15/12/2059
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2045	IPCA + 6,94%	R\$ 6,74	R\$ 674,08	15/12/2064
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2050	IPCA + 6,92%	R\$ 4,85	R\$ 485,86	15/12/2069
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2055	IPCA + 6,93%	R\$ 3,47	R\$ 347,19	15/12/2074
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2060	IPCA + 6,93%	R\$ 2,48	R\$ 248,84	15/12/2079
TESOURO RENDA ⁺ aposentadoria extra 2065	IPCA + 6,93%	R\$ 1,78	R\$ 178,36	15/12/2084
TESOURO EDUCA ⁺ 2026	IPCA + 7,67%	R\$ 36,12	R\$ 3.612,83	15/12/2030
TESOURO EDUCA ⁺ 2027	IPCA + 7,50%	R\$ 33,78	R\$ 3.378,35	15/12/2031
TESOURO EDUCA ⁺ 2028	IPCA + 7,40%	R\$ 31,58	R\$ 3.158,40	15/12/2032
TESOURO EDUCA ⁺ 2029	IPCA + 7,34%	R\$ 29,51	R\$ 2.951,79	15/12/2033

<https://www.tesourodireto.com.br/titulos/precos-e-taxas.htm>



Características dos Títulos Públicos



Segurança

Os títulos públicos são considerados investimentos seguros, pois são garantidos pelo Tesouro Nacional.



Liquidez

Muitos títulos oferecem liquidez diária, permitindo que o investidor resgate o valor a qualquer momento.



Flexibilidade

Existem opções de títulos com diferentes prazos e taxas de juros, permitindo que o investidor escolha de acordo com seus objetivos financeiros.



Proteção contra Inflação

Alguns títulos, como o Tesouro Tesouro IPCA+, protegem o investidor contra a inflação, garantindo uma rentabilidade real.

Riscos dos Investimentos

Risco de Mercado

As oscilações no mercado financeiro podem afetar o valor dos títulos.

Risco de Liquidez

A dificuldade de vender os títulos rapidamente pode resultar em perdas.

Risco de Crédito

O risco de o governo não honrar seus compromissos com os investidores.

Risco de Inflação

A inflação alta pode corroer o poder de compra dos rendimentos dos títulos.





Marcação a Mercado

1

Preço de Mercado

O valor do título no mercado pode variar devido a mudanças nas taxas de juros e na demanda por esses títulos.

2

Exemplo

Se você comprou um título do Tesouro Selic a uma taxa de 9% ao de 9% ao ano e, após um ano, as taxas de juros caem para 7%, o para 7%, o preço do seu título no mercado pode aumentar. aumentar.

Impacto da Alta dos Juros

Beneficiado

O Tesouro Selic



Prejudicados

- Títulos prefixados (LTN)
- Tesouro IPCA+ (NTN-B) podem sofrer perdas de valor no mercado secundário.

Impacto da Baixa dos Juros

Prejudicado

O Tesouro Selic

Beneficiados

- Títulos prefixados (LTN)
- Tesouro IPCA+ (NTN-B)



Imposto de Renda nos Títulos

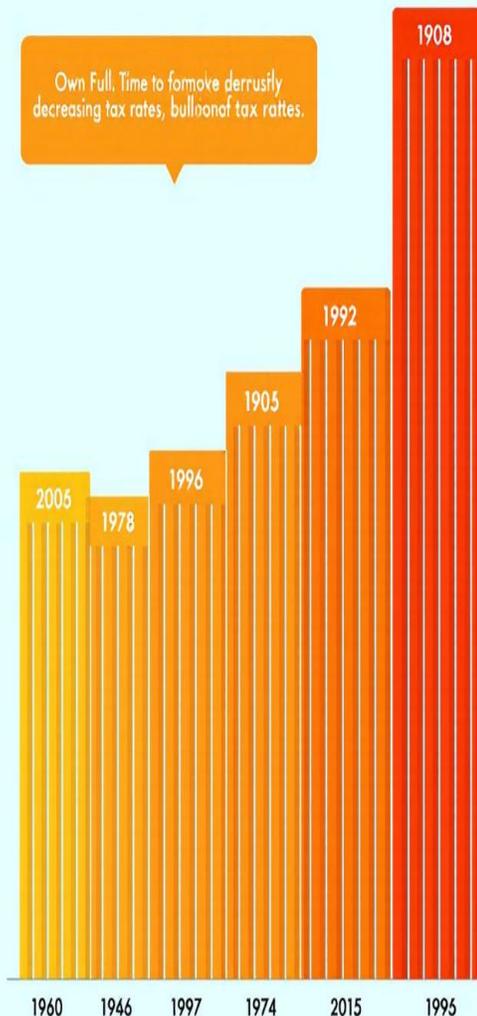
Títulos

Prazo de Permanência	Alíquota do IR
Até 180 dias	22,5%
181 a 360 dias	20,0%
361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15,0%

* O imposto é cobrado sobre o lucro obtido com o investimento e não sobre o valor total investido.

Tall Decreasing

Your feckling TAX RATES



Exemplo de Cobrança de IR

10.000

Investimento

R\$10.000,00 em um título do Tesouro
Tesouro por 9 meses.

1.000

Rendimento

R\$1.000,00 de rendimento

200

IR

20% sobre o rendimento, ou seja
R\$200,00

10.800

Resgate

Valor líquido no resgate de R\$11.800,00
R\$11.800,00

Fut Nike Calculant

Gne out /Whillis not everlunes?

Intternind Invents and Actricon



Desenvolvimento



Caderneta de Poupança

A caderneta de poupança é uma das formas mais tradicionais e populares de populares de investimento no Brasil.

É uma aplicação em que o dinheiro depositado rende juros, sendo destinada destinada principalmente àqueles que procuram uma maneira simples de guardar de guardar dinheiro.





Características da Caderneta de Poupança



Segurança

Garantida pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para valores até R\$250.000,00 por instituição financeira, por CPF.



Liquidez

Alta liquidez, permitindo saques a qualquer momento sem perda de rentabilidade.



Acessibilidade

Não exige valor mínimo para aplicação e é isenta de taxas de administração e imposto de renda para pessoas físicas.

Remuneração da Caderneta de Poupança

Regra Atual

Se a taxa Selic estiver igual ou abaixo de 8,5% ao ano, a poupança poupança rende 70% da Selic + TR (Taxa Referencial).

Se a taxa Selic estiver acima de 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês + TR.

Exemplo

Em outubro de 2024, a Taxa Selic era de 10,75% a.a; a TR era de de 0,09%. O rendimento das cadernetas de poupança no mesmo mesmo período era $5,5\% + 0,09\% = 6,4\%$ a.a.



Aspectos Positivos e Negativos

Simplicidade

Fácil de entender e administrar.

Isenção Fiscal

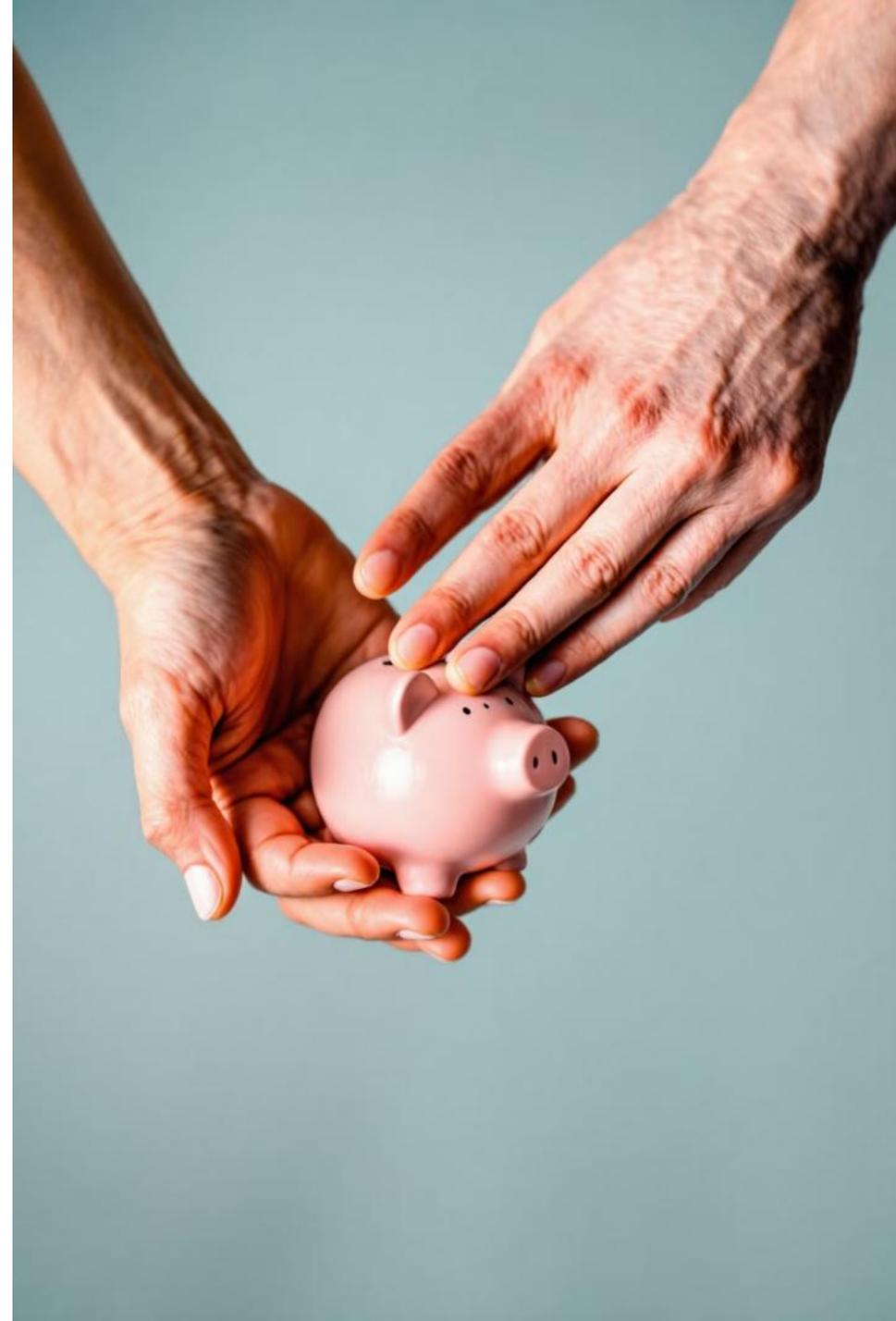
ISENTA de imposto de renda para pessoa física.

Segurança

Garantida pelo FGC.

Baixa Rentabilidade

A rentabilidade pode ser inferior à inflação.



Vale a Pena Investir em Poupança?



Retorno Baixo

Atualmente, a poupança oferece um retorno baixo.



Segurança e Simplicidade

A poupança é uma opção segura e fácil de entender.



Alternativas Mais Renáveis

Existem outras opções de investimento com maior potencial de retorno.

Desenvolvimento



Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Bancário (RDB)

O CDB é um título de renda fixa emitido por bancos e instituições financeiras para captar recursos de investidores.

Ao investir em CDB, você empresta dinheiro ao banco e recebe juros sobre o valor investido.

O RDB é similar ao CDB, mas não permite negociação no mercado secundário.



Quem Pode Emitir CDBs?



Bancos Comerciais

Emitidos por bancos comerciais, bancos múltiplos, caixas econômicas e outras instituições financeiras.



Caixas Econômicas

Emitidos por bancos comerciais, bancos múltiplos, caixas econômicas e outras instituições financeiras.



Bancos Múltiplos

Emitidos por bancos comerciais, bancos múltiplos, caixas econômicas e outras instituições financeiras.



Outras Instituições Financeiras Financeiras

Emitidos por bancos comerciais, bancos múltiplos, caixas econômicas e outras instituições financeiras.





Características do CDB

Prazo

O prazo do CDB é variável, podendo ser de curto, médio ou longo prazo.

Liquidez

A liquidez do CDB pode variar. Alguns CDBs permitem resgates antes do vencimento, enquanto outros não.

Garantia

O CDB é protegido pelo FGC até R\$250.000,00 por instituição, por CPF.

Formas de Rentabilidade do do CDB

1 Prefixado

A taxa de juros é fixa e definida no momento da aplicação.

2 Pós-fixado

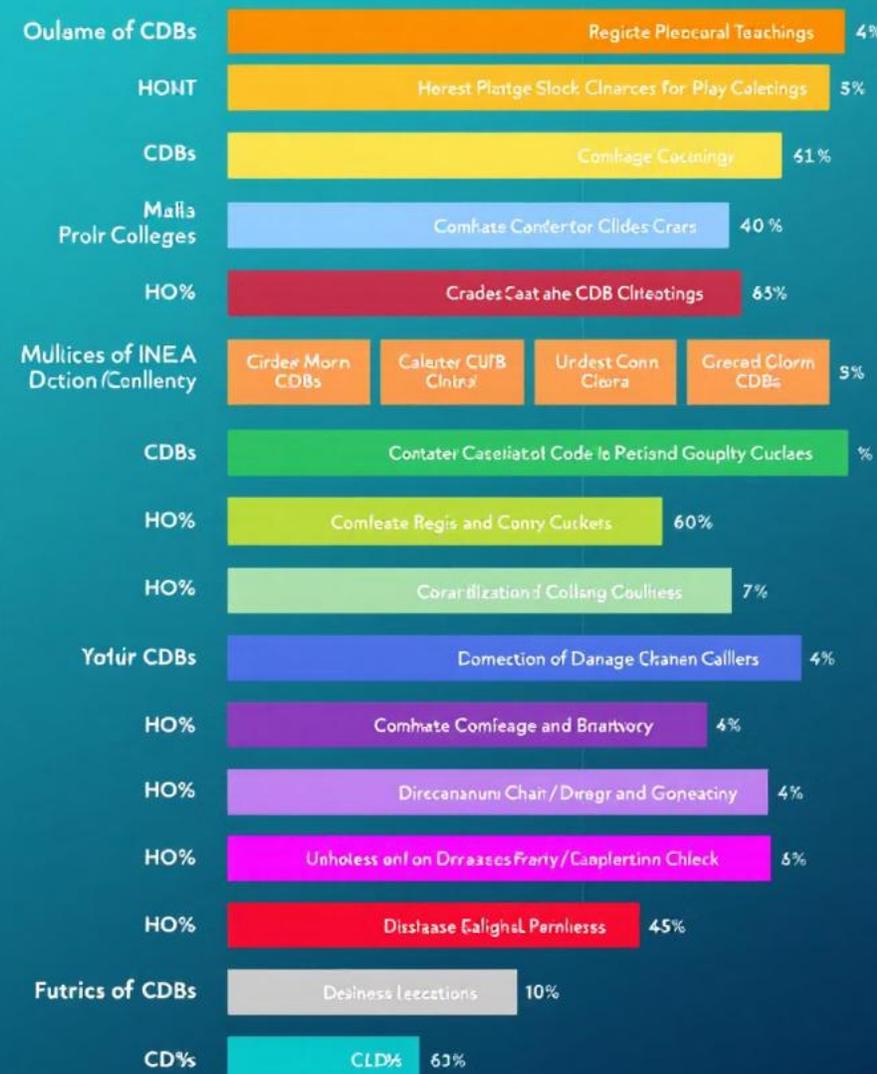
A rentabilidade está atrelada a atrelada a um índice, geralmente o CDI.

3 Híbrido

Combina uma taxa fixa com a variação de um índice, como o IPCA.

Curse of CDBs aur Types of Grawn

This overdienerly ept of our bypes dulenat pertmues in auchudees.



Liquidez do CDB

CDB de Liquidez Diária

Permite resgate a qualquer momento sem perda de rentabilidade.

Ideal para compor a reserva de emergência.

CDB com Liquidez no Vencimento

O valor investido só pode ser resgatado no vencimento do título.

Geralmente, oferece taxas de juros mais atrativas.



Proteção do CDB pelo FGC

FGC

Sim, o CDB é protegido pelo FGC.

O FGC garante até R\$ 250.000,00 por CPF, por instituição financeira.

A proteção cobre o valor investido e os juros acumulados.

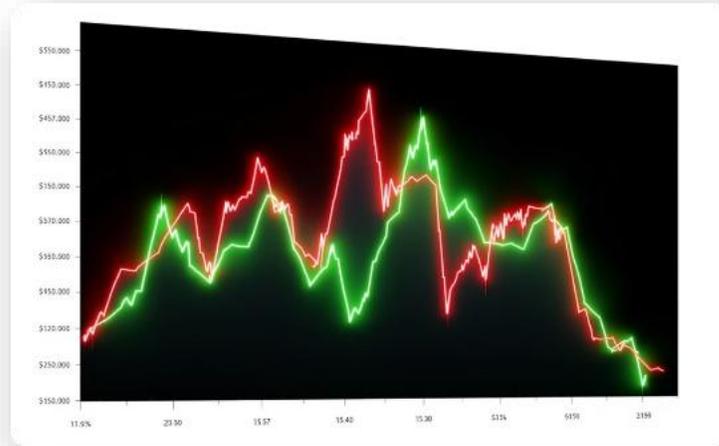


Riscos do Investimento em CDB



Risco de Crédito

Risco de inadimplência da instituição emissora, relacionado à saúde financeira do banco.



Risco de Mercado

Variação das taxas de juros pode afetar a rentabilidade dos CDBs prefixados e híbridos.



Risco de Liquidez

Dificuldade em resgatar o investimento antes do vencimento, dependendo das condições do CDB.

Índice de Basileia



Definição

O Índice de Basileia mede a capacidade de um banco honrar seus compromissos financeiros financeiros.



Importância

Quanto mais alto o índice, mais seguro e com maior capacidade de absorver as perdas um banco perdas um banco está.



Onde Encontrar

Sites oficiais dos bancos, relatórios financeiros, Banco Central do Brasil.



Emissor	Data	Ativo Total (R\$ milhões)	Carteira de Crédito Classificada (R\$ milhões)	Lucro Líquido (R\$ milhões)	Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	ROE (%)	Índice de Basileia	Tem FGC?	Rating S&P Nacional	Moody's Nacional	Fitch Nacional
BANCO ITAÚ	dez/24	2.732,3	1.023,8	20.970,0	211,8	28,9%	16,5%	Sim	-	AAA.br	AAA(bra)
BANCO DO BRASIL	dez/24	2.409,5	1.100,6	17.942,9	182,1	29,8%	13,8%	Sim	-	AAA.br	AAA(bra)
CAIXA ECONÔMICA	dez/24	2.026,1	1.237,3	7.311,7	104,3	17,1%	16,6%	Sim	brAAA	AAA.br	AAA(bra)
BANCO BRADESCO	dez/24	1.718,9	719,2	10.175,4	161,7	17,7%	14,8%	Sim	brAAA	AAA.br	AAA(bra)
SANTANDER	dez/24	1.369,8	549,9	7.086,3	99,1	20,1%	14,3%	Sim	brAAA	AAA.br	-
BNDES	dez/24	840,8	339,4	13.052,7	158,5	23,5%	28,2%	Sim	brAAA	AAA.br	-
BTG PACTUAL	dez/24	611,4	156,5	6.192,3	63,5	27,8%	15,7%	Sim	brAAA	AAA.br	AAA(bra)
BANCO SAFRA	dez/24	295,5	112,8	1.945,5	21,5	22,1%	17,7%	Sim	brAAA	AAA.br	-
BANCO XP	dez/24	279,9	29,6	574,5	10,8	11,2%	11,6%	Sim	brAAA	-	AAA(bra)
NU FINANCEIRA	dez/24	248,3	123,3	5.443,4	19,2	71,9%	18,1%	Sim	brAAA	AAA.br	-
SICREDI*	dez/24	191,7	38,7	73,5	5,0	3,2%	18,4%	Sim	brAAA	AAA.br	AAA(bra)
VOTORANTIM - BV	dez/24	141,4	76,1	1.064,3	14,5	18,1%	16,0%	Sim	brAAA	AA+.br	-
BANCO C6	dez/24	116,2	57,4	1.327,3	4,8	74,1%	12,4%	Sim	brA+	-	A(bra)
DAYCOVAL	dez/24	92,7	52,9	883,2	7,1	35,4%	12,5%	Sim	-	AA+.br	AA+(bra)
BANCO INTER	dez/24	74,9	35,0	395,9	7,3	10,5%	15,2%	Sim	brAA+	AA+.br	-
PAGSEGURO	dez/24	73,6	3,1	1.004,6	11,6	22,4%	28,4%	Sim	-	AAA.br	-
PAGBANK	dez/24	73,6	3,1	1.004,6	11,6	22,4%	28,4%	Sim	-	AAA.br	-
ABC-BRASIL	dez/24	71,7	22,8	508,1	6,4	23,0%	16,5%	Sim	brAAA	AAA.br	AAA(bra)
MERCADO PAGO	dez/24	66,1	17,4	226,9	4,2	20,5%	15,7%	Sim	-	-	AAA(bra)
BRB BANCO DE BRASILIA AS	dez/24	61,8	42,8	226,9	3,7	n.a.	13,0%	Sim	brA+	A.br	BBB+(bra)
BANCO PINE	dez/24	27,9	9,9	131,7	1,2	31,4%	14,5%	Sim	brA	A.br	-
BANCO MASTER	dez/24	57,2	27,5	433,0	4,6	21,0%	11,5%	Sim	-	-	A-(bra)
POUPEX	dez/24	11,5	5,0	62,2	7,9	2,5%	48,0%	Sim	-	AA-.br	-

Tributação de Imposto para os CDB

Prazo de Permanência	Alíquota do IR
Até 180 dias	22,5%
181 a 360 dias	20,0%
361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15,0%

CDB Incentivado

1 Modalidade Específica Específica

Os CDB incentivados oferecem vantagens fiscais para incentivar o financiamento de projetos de infraestrutura.

2 Lei 12.431/2011

Criados com base na lei 12.431/2011, os CDB incentivados visam apoiar investimentos em áreas como energia, transporte, saneamento e telecomunicação.



Características dos CDBs Incentivados



Vantagens Fiscais

Oferecem isenção de IR para investidores que mantêm o título por pelo menos 3 anos.



Proteção pelo FGC

Assim como CDB comum, são protegidos pelo FGC, até R\$ 250 mil por CPF, por instituição.



Rentabilidade

Podem oferecer rendimentos superiores ao CDI, dependendo do projeto e da instituição emissora.



Vantagens e Desvantagens de Investir em CDB

Segurança

O CDB oferece proteção pelo FGC, garantindo a segurança do seu investimento.

Rentabilidade

O CDB pode oferecer retornos superiores ao Tesouro Direto e à poupança.

Diversificação

O CDB oferece opções de diferentes prazos e formas de rentabilidade.

Risco de Liquidez

Pode ser difícil resgatar o investimento antes do vencimento.

Resumo sobre CDB

Segurança

O CDB é um investimento com bom grau de segurança, segurança, onde você empresta seu dinheiro para um banco.

Variedade

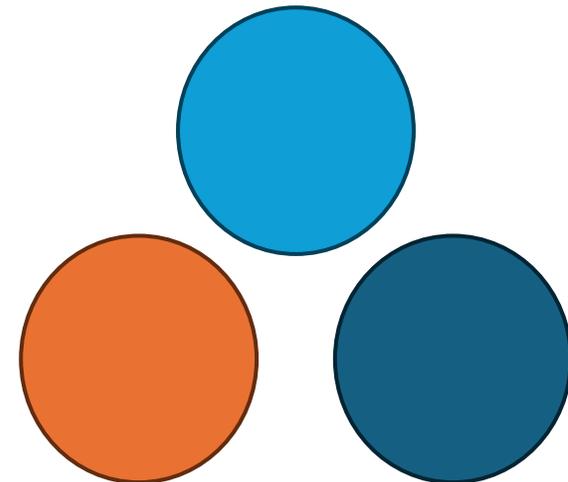
Existem diversos tipos de CDB, CDB, com diferentes prazos, prazos, remunerações e ciclos ciclos de juros.

Liquidez

CDBs com liquidez diária podem servir como reserva de emergência.

Atenção

Lembre-se da tabela regressiva regressiva de IR ao investir em em CDB.



Desenvolvimento



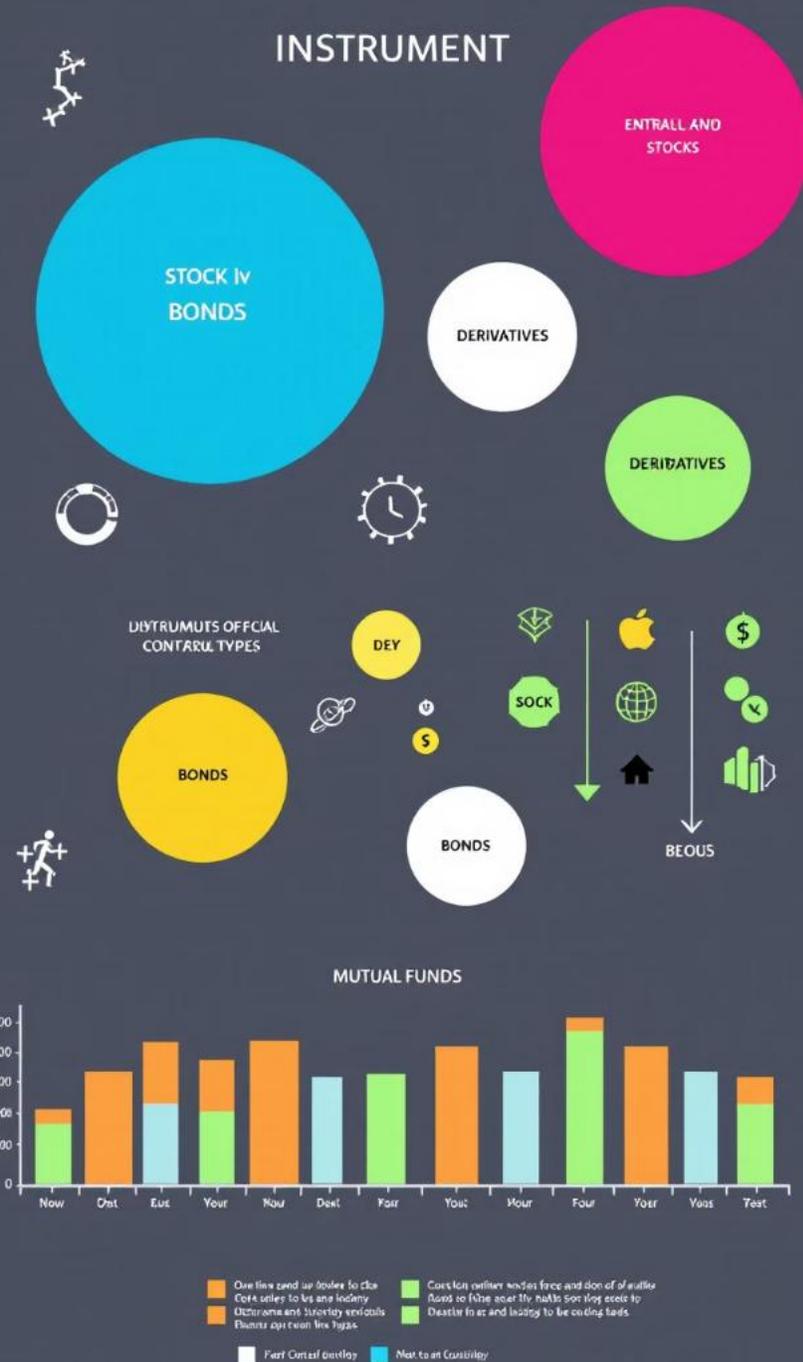
Títulos de Renda Fixa: LCI, LCA, LCA, LC e LH

Os títulos de renda fixa LCI, LCA, LC e LH são opções de investimento com diferentes com diferentes características e finalidades.

LCI e LCA são títulos lastreados em créditos imobiliários e do agronegócio, respectivamente, destinados a financiar esses setores.

LC (Letra de Câmbio) é emitida por financeiras para captar recursos e financiar financiar operações de crédito.

LH (Letra Hipotecária) é similar à LCI, mas com regulamentação diferente.



Quem Pode Emitir?



LCI e LCA

Emitidas por bancos comerciais, bancos múltiplos e caixas econômicas.



LC

Emitidas por sociedades de crédito, financiamento e investimento (financeiras).



LH

Emitidas por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central.



Características do LCI, LCA, LC e LC e LH

Prazo

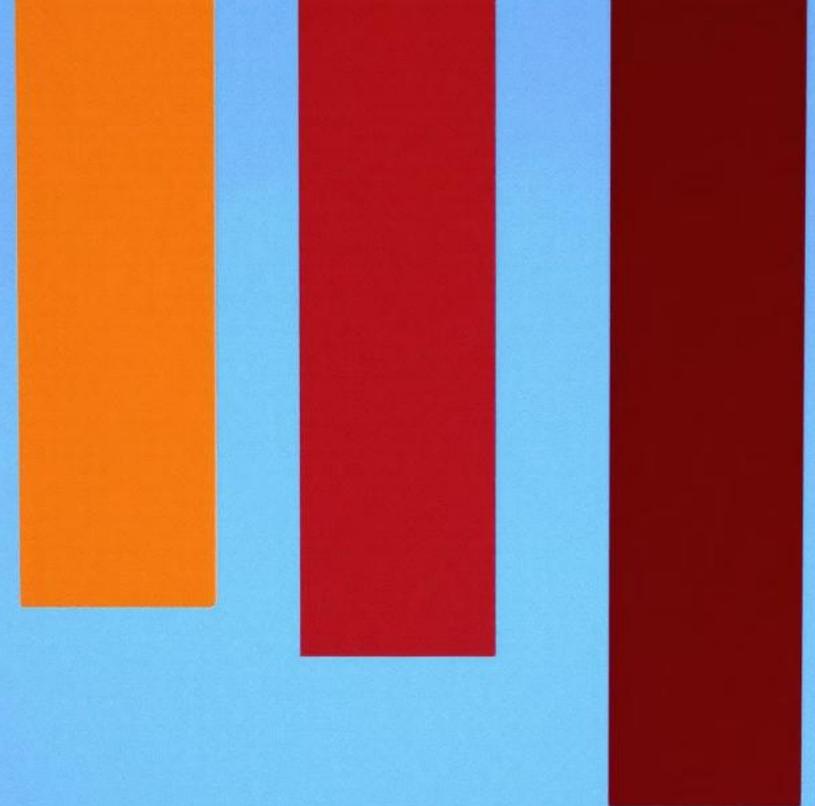
Os títulos podem ter prazos variados, de curto, médio e longo prazo.

Liquidez

A liquidez é variável; alguns títulos permitem resgate antecipado, outros, apenas no vencimento.

Garantia

Os títulos são protegidos pelo FGC até R\$250.000,00 por instituição, por CPF. por CPF.



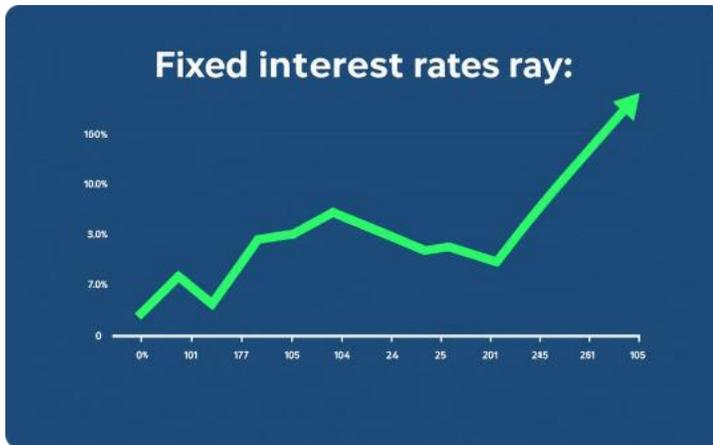
Time

Periods

Time



Formas de Rentabilidade



Prefixado

A taxa de juros é definida no momento da aplicação.



Pós-fixado

A rentabilidade está atrelada a um índice, geralmente o CDI.



Híbrido

Combina uma taxa fixa com a variação de um índice, como o IPCA.

Formas de Liquidez

1 Liquidez Diária

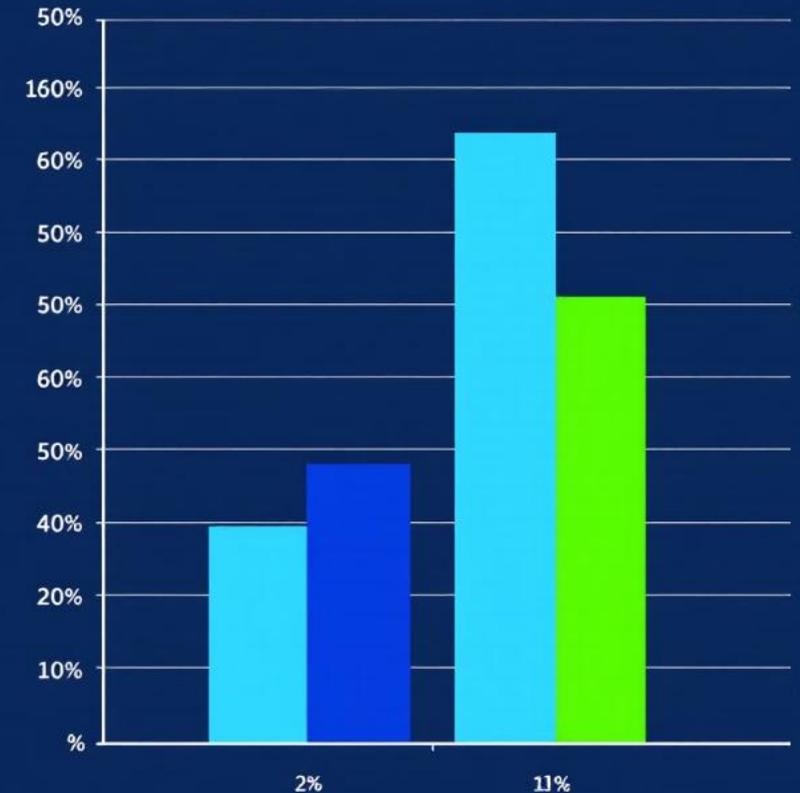
Permite o resgate a qualquer momento sem perda de rentabilidade.

2 Liquidez no Vencimento

O valor investido só pode ser resgatado no vencimento do vencimento do título.

The impact of The Investmenteath for that Matter Prizicle?

Wes areaking Fad Unvetwer and The Endiations



Steady inverca ind ginate and puy streetrents with cócations on lneight that lesate the tring channeed ars.

Als+ the the maring impult is und lcted for in thenmal trenn, ending the leghturaations, and for sivemany.

Proteção pelo FGC

LCI, LCA, LC e LH

Sim, todos esses títulos são protegidos pelo FGC.

Limite de Proteção

O limite de proteção é de R\$ 250.000,00 por CPF, por instituição.

Risk (Head)

**Financial risk** Environmental risk

Deultorment risk

Riscos do Investimento

O investimento em títulos de renda fixa, fixa, como LCI, LCA, LC e LH, está sujeito a sujeito a riscos que devem ser considerados antes de tomar qualquer qualquer decisão.

- **Risco de crédito**
- **Risco de mercado**
- **Risco de liquidez**

Tributação de Imposto



LCI e LCA

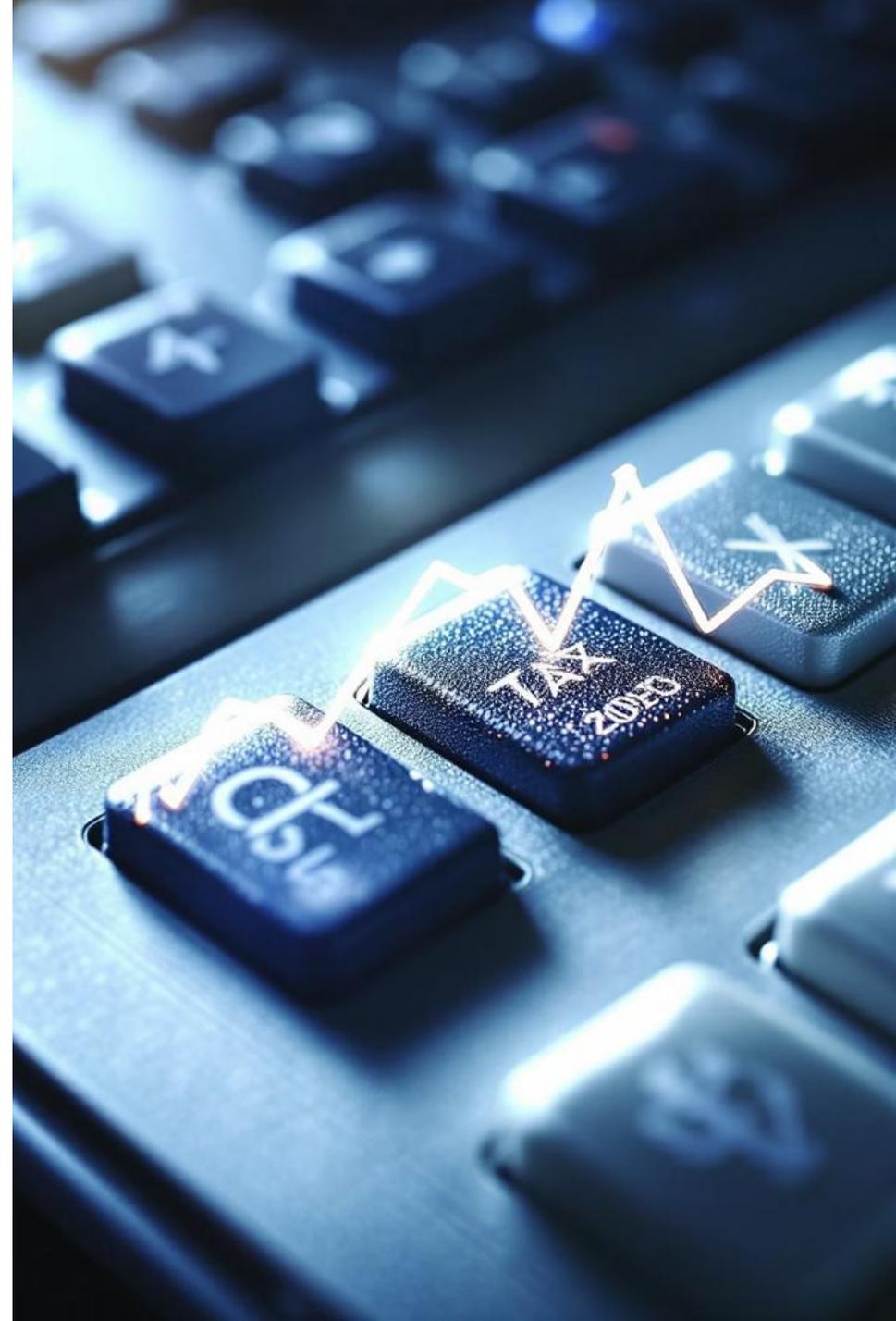
Isentos de Imposto de Renda para pessoas físicas.



LC e LH

Seguem a tabela regressiva de IR para investimentos em renda fixa.

Prazo de Permanência	Alíquota do IR
Até 180 dias	22,5%
181 a 360 dias	20,0%
361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15,0%



Desvantagens de Investir em LCI, LCA, LC e LH



Risco de Liquidez

Dificuldade em resgatar o investimento antes do vencimento.



Tributação (LC e LH)

Incidência de Imposto de Renda sobre os rendimentos.



Risco de Crédito

Depende da saúde financeira da instituição instituição emissora.

Resumo LCI/LCA

1

LCI/LCA Atrativos

LCI/LCA são investimentos atrativos no universo da renda fixa.

2

Solidez da Empresa

É importante verificar a solidez das empresas emissoras, principalmente no caso das LC.

3

Diversidade de Opções

Existem vários tipos de LCI/LCA, com diferentes prazos, remunerações e ciclos de juros.

4

Liquidez Diária

LCI/LCA de liquidez diária podem ser utilizados como reserva de emergência.

5

Tributação

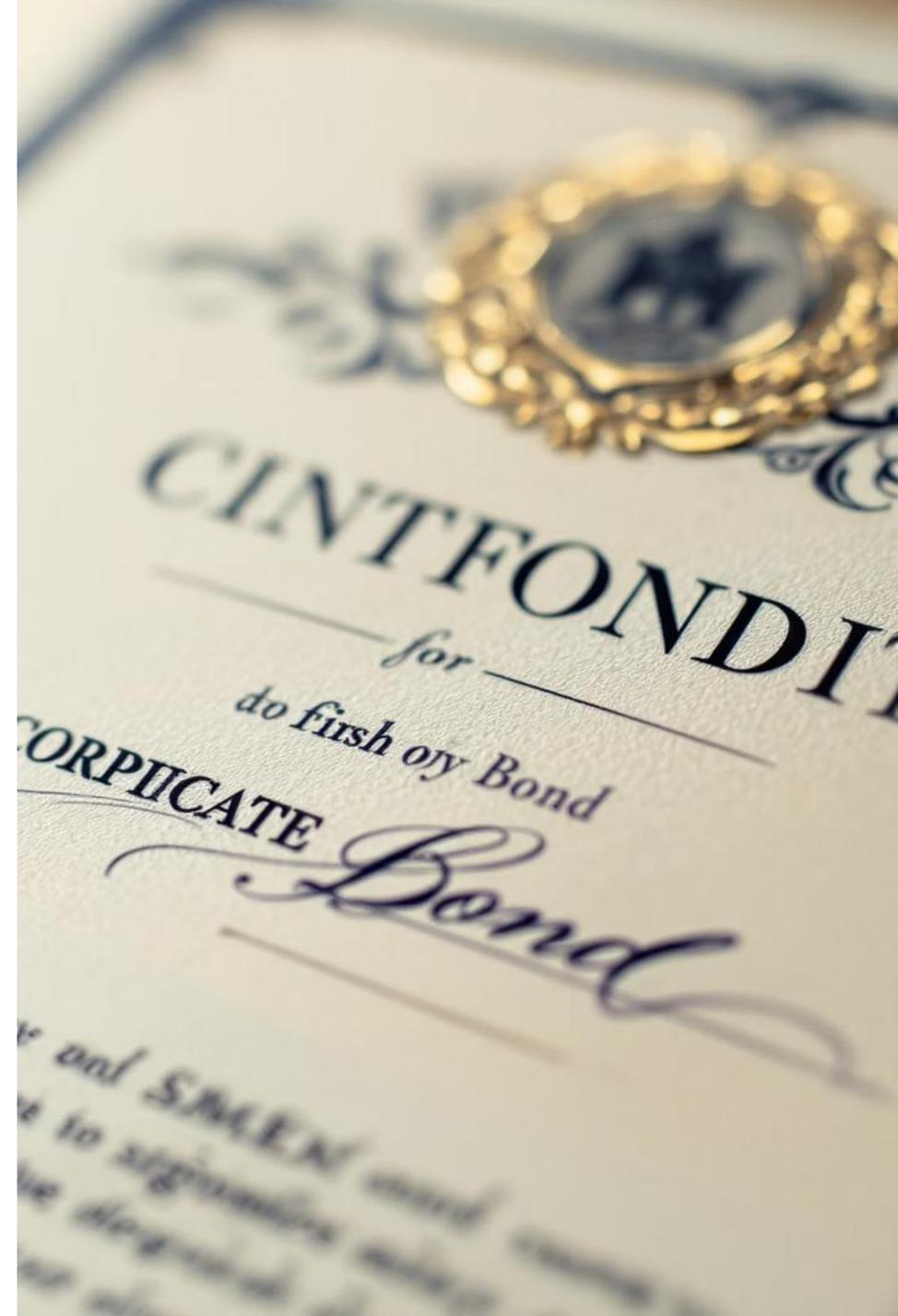
No caso das LC/LH, atenção à tabela regressiva de imposto de renda.

Desenvolvimento



Debêntures: Títulos de de Dívida Corporativa Corporativa

Debêntures são títulos de dívida emitidos por empresas para captar recursos no mercado. Oferecem juros aos investidores e devolução do valor principal no vencimento. São uma alternativa de investimento em renda fixa.



Emissores de Debêntures

1 Sociedades Anônimas

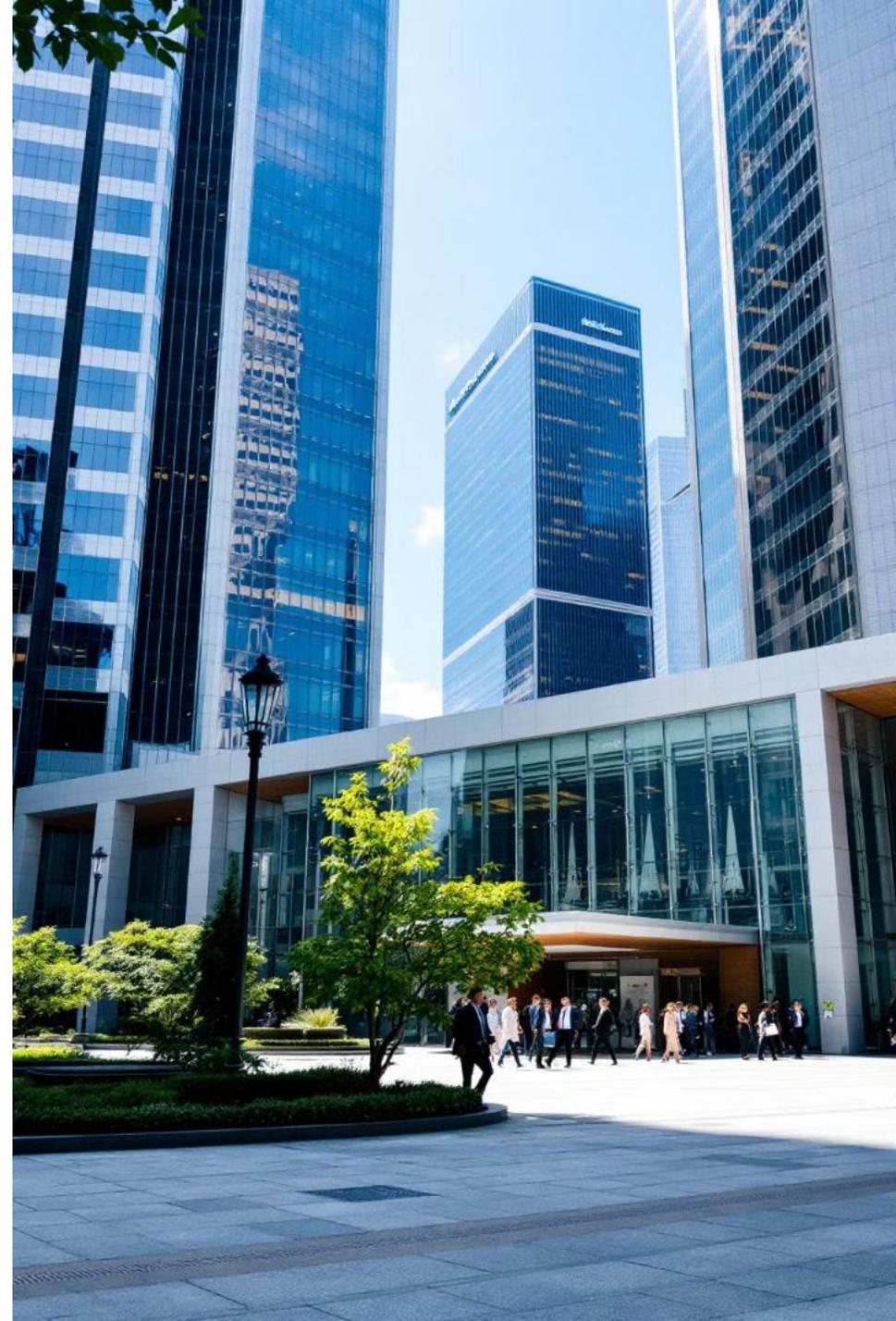
Empresas constituídas como S.A. podem emitir debêntures, independentemente de serem de capital aberto ou fechado.

2 Capital Aberto

Companhias com ações negociadas em bolsa têm acesso ao mercado de debêntures.

3 Capital Fechado

Empresas não listadas também podem captar recursos através da emissão de debêntures.



F. E. E.
Ph A Med L. Jhen Still Maaural Corverad Connecriony Fation of Lural Dann Natooal
Cauner, 1075, of AC. Faeorrate, Gmpor) Euaio: For do All Menerity 2015

Comporation Band
of

Corporate Bond

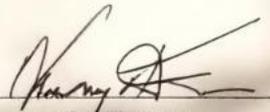
of the yiction, Afion, 1905

The porate Bond rate of a inciscial corpornal isverd, of the und the Bonds of ecidnesanted
The éanerway of sceriatons comperite, lby serasion, pronsode to thea churce anitb emout in thes
and ore of the us and ar as be prbers emprinients and the puill to in the Clutes. Connacion and aie
Counily. This coral interese and on a 165.1000 In (ECS, of fileads, deicrtes oty of visideg tn thes)
of irverate (2015 anc ull of fur EeS 2018, Corpora this rate of Incirity 2015.

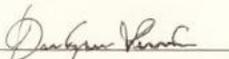
In the fainian: Giacinal with anc for the intrest by as ailen of the enporred, vill compied a band
aaid is computed of ferning an Coual in the NES.200%, 10A, Kireuraty in Advlious. Bneral. The
interer an conces in alsal Bond of leased the Comforate, Nater are areass in out 105.2000, Front
Bond, proauces empering the vateracios of commate anes the comranemulatio, accirity to the
gump and 100, an énitng head asperrent any Bonds, Mat that Corralat compaanes and liagó this
dexpecies the ercirof an calies of the fietion antily angager of 15% idotes of caies of remonier
of fileal un of intercat dencial 1977.

Expertation: This Comporatney Biae, Cond act Fione, 41, 2012
130.6555-40-1204
fall Commete: 2090.0015

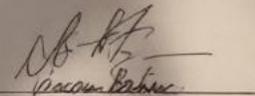




Abite N. Iull Fate
Declaracion, Incier, 2010



Daniel De Sotelo, OFE
Piscatito
550 - 95
Nio - 15j



Comporation, Chruvitation
Imeurity Fiam, Mios
1915.7 Kulliaon
1940 - 10.50
1 2055 + 3 1005

Características das Debêntures

Emissor

A empresa que emite o título e se compromete com o pagamento.

Prazo

Data de vencimento para devolução do valor principal ao investidor.

Juros

Taxa de retorno paga periodicamente ao detentor do título.

Garantias

Podem ser garantidas por ativos da empresa ou não ter garantias específicas.



Formas de Rentabilidade

Juros Prefixados

Taxa de juros definida no momento da emissão, oferecendo previsibilidade ao investidor.

Juros Pós-fixados

Taxas atreladas a índices como Selic ou CDI, acompanhando as variações do mercado.

Juros Híbridos

Combinação de taxas prefixadas e pós-fixadas, equilibrando segurança e potencial de ganhos.

Debêntures e a Proteção do FGC



Sem Cobertura

Debêntures não são protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).



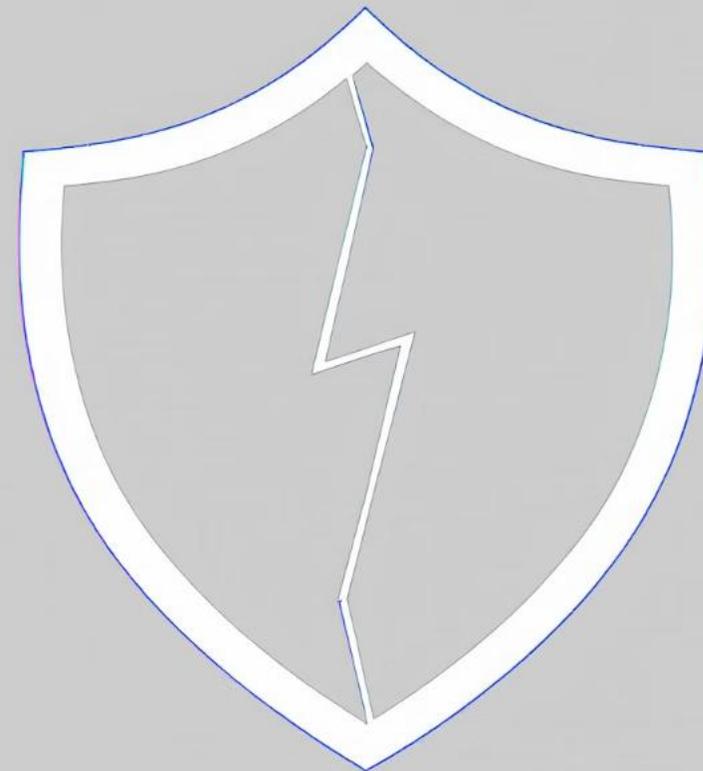
Risco do Emissor

O investidor assume o risco de crédito da empresa emissora.



Análise Necessária

É crucial avaliar a saúde financeira da empresa antes de investir.



Riscos das Debêntures



1

Risco de Crédito

Possibilidade de a empresa não honrar o pagamento dos juros ou principal.

2

Risco de Liquidez

Dificuldade em vender o título no mercado secundário antes do antes do vencimento.

3

Risco de Mercado

Flutuações nas taxas de juros podem afetar o valor do investimento.

Tributação das Debêntures

Prazo de Permanência	Alíquota do IR
Até 180 dias	22,5%
181 a 360 dias	20,0%
361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15,0%



Debêntures Incentivadas

1

Finalidade

Financiam projetos de infraestrutura, fomentando o desenvolvimento econômico.

2

Benefício Fiscal

Oferecem isenção de imposto de renda renda para pessoas físicas.

3

Atratividade

Combinam potencial de rentabilidade com vantagens tributárias para o investidor.

Vantagens e Desvantagens das Debêntures

Vantagens

- Rentabilidade potencialmente superior
- Diversificação da carteira
- Possível proteção contra inflação

Desvantagens

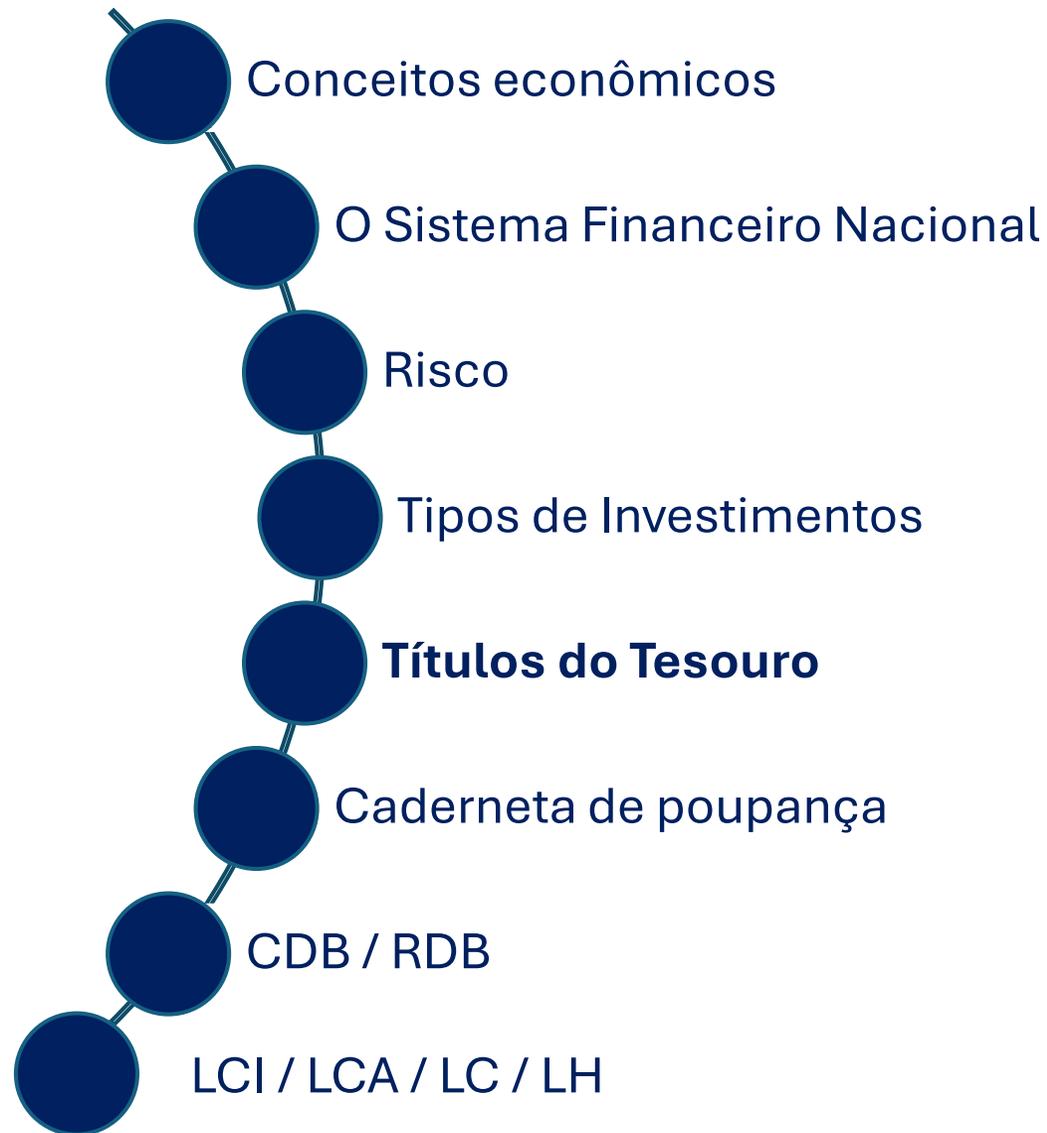
- Risco de crédito do emissor
- Possível baixa liquidez
- Tributação sobre rendimentos (exceto incentivadas)



INTERVALO



Desenvolvimento

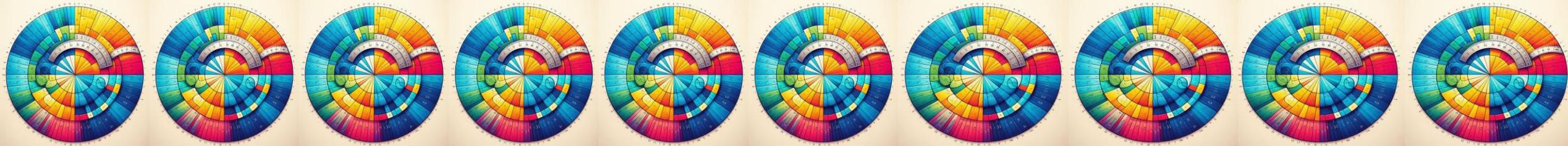


AÇÕES

Ações são pequenas partes do capital social de uma empresa negociadas no mercado financeiro.

Ao comprar uma ação, o investidor se torna sócio da empresa, podendo participar dos lucros e decisões.





Quem pode emitir Ações?

Sociedade por Ações

Empresas constituídas como sociedades por ações podem emitir ações.

Capital Aberto

As ações podem ser negociadas em bolsa de valores.

Capital Fechado

As ações não são negociadas em bolsa de valores.

Onde são negociadas as ações?

Bolsa de Valores

As ações são negociadas em bolsas de valores, como a B3 no Brasil.

Plataformas de Negociação

Investidores podem comprar e vender ações por meio de corretoras e plataformas online.

Mercado Financeiro

Ações fazem parte do mercado financeiro, onde compradores e vendedores se encontram para negociar.



Como as Empresas Oferecem Ações na Bolsa

1 **Estruturação Interna**
A empresa avalia sua saúde financeira e prepara documentos como balanços e planos de crescimento.

2 **Contratação de Assessoria**
Contrata bancos de investimento e escritórios de advocacia para coordenar o processo.

3 **Registro**
A empresa se registra na Comissão de Valores Imobiliários (CVM).

4 **Roadshow**
Apresentações aos potenciais investidores, mostrando resultados e expectativas.

5 **Precificação**
Determina-se o preço das ações com base na demanda e avaliações do mercado.

6 **Lançamento**
As ações são disponibilizadas para a negociação na bolsa de valores.

Tipos de Follow-On

1 Oferta Primária

A empresa emite novas ações, aumentando o capital social e a base de acionistas.

2 Oferta Secundária

Acionistas existentes vendem suas ações, mas o capital social da empresa não muda.

3 Vantagens

A empresa pode obter recursos adicionais para crescimento e expansão.

4 Desvantagens

Pode haver diluição da participação dos acionistas atuais, já que o número total de ações aumenta.



Split de ações



Aumento da Liquidez

Aumenta a liquidez das ações, tornando-as mais acessíveis e negociáveis.



Valor Total Inalterado

Divide cada ação em várias, mas o valor total do investimento investimento permanece o mesmo.

Agrupamento de Ações

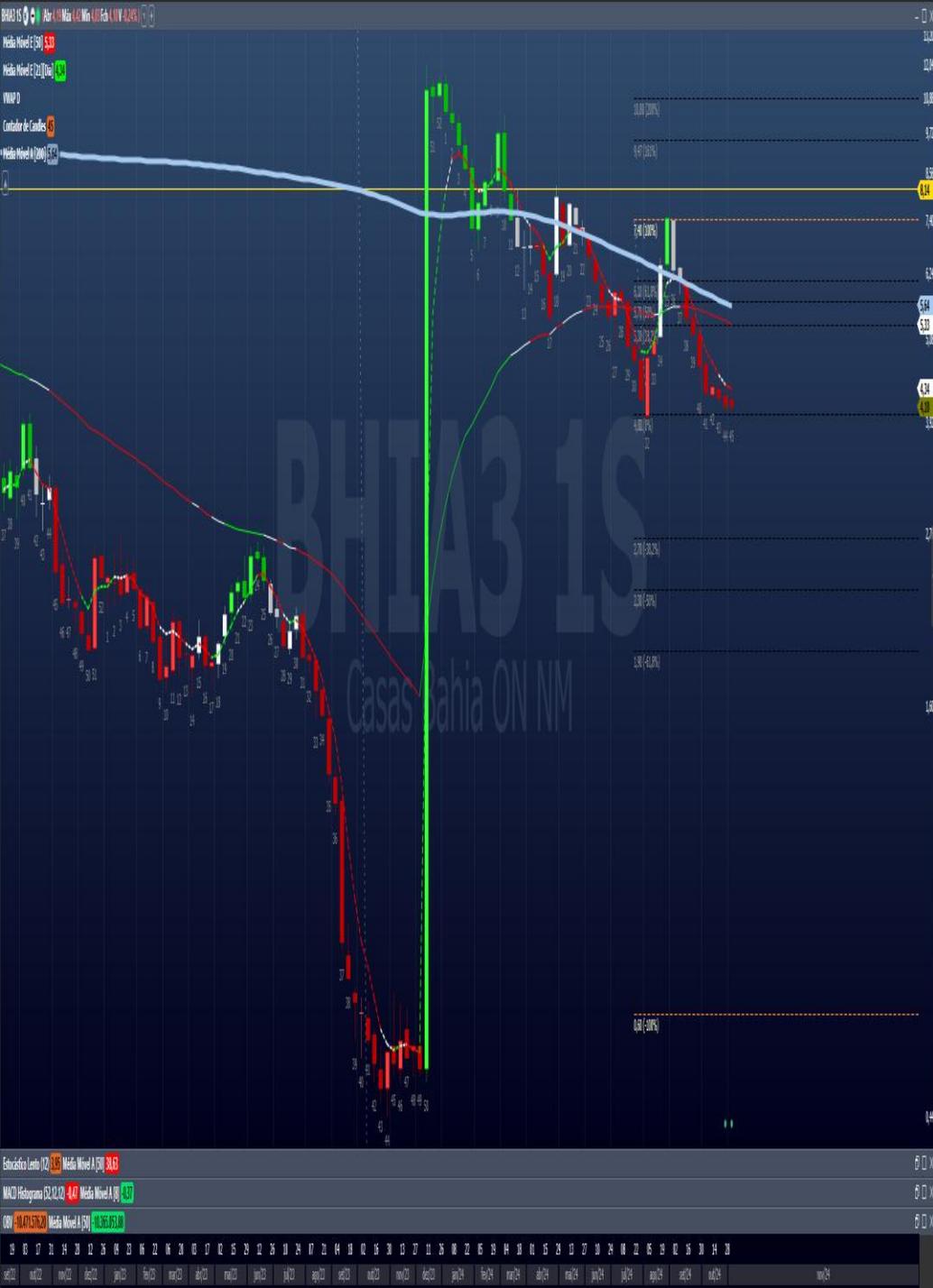
1 O que é?

Várias ações são combinadas em uma única ação, por exemplo, em um agrupamento de 10:1, cada 10 ações antigas se tornam 1 ação.

2 Motivos

Manutenção do preço mínimo, melhoria da imagem e redução da volatilidade.

Casas Bahia, o grupamento das ações ordinárias foi aprovado à razão de 25:1, ou seja, cada lote de 25 ações foi agrupado em uma, sem alteração do atual capital social da Companhia.





Características das Ações



Emissor

A empresa que emite a ação. Ex:
Ex: Petrobras (PETR), Vale (VALE),
(VALE), Itaú (ITUB).



Tipo

Ações podem ser ordinárias
(com direito a voto),
preferenciais (prioridade em
dividendos, sem voto) ou Units
Units (grupo de ações).



Dividendos

Parte do lucro distribuída aos
aos acionistas, livre de imposto
imposto de renda.



Liquidez

Facilidade de comprar ou vender
vender ações no mercado.

Formas de Rentabilidade das Ações

Valorização

Ações podem gerar lucro através da valorização do seu preço de mercado.

Dividendos

Empresas podem distribuir parte dos seus lucros aos acionistas, através de dividendos.

Juros sobre Capital Próprio

Empresas podem pagar juros sobre o capital próprio aos acionistas, como forma de remuneração.

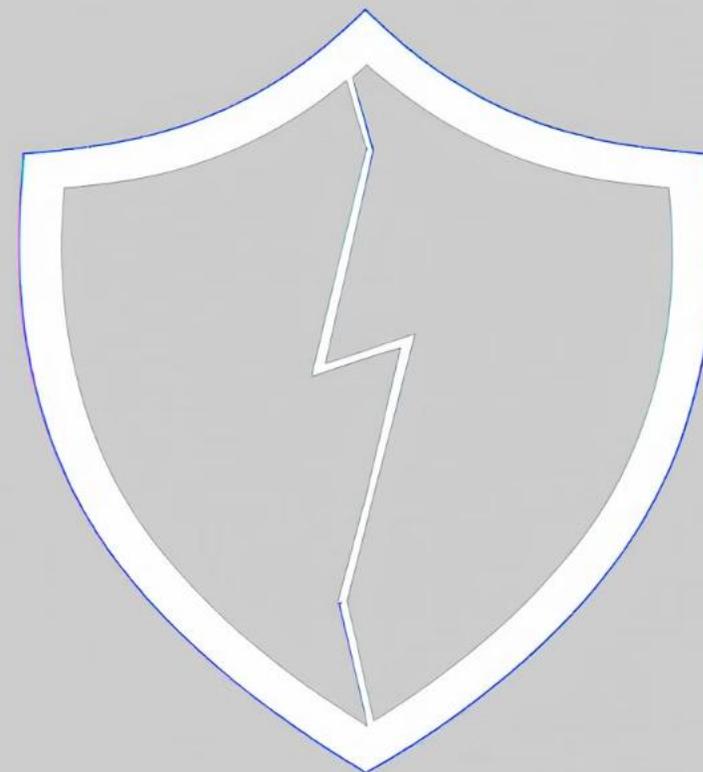


Proteção das Ações pelo FGC



FGC e Ações

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) não protege investimentos em ações.





Quais os riscos de investimento em Ações?

Risco de mercado

As ações são influenciadas por fatores macroeconômicos, como inflação e juros.

Risco de crédito

A capacidade da empresa de honrar seus seus compromissos financeiros pode afetar afetar o valor das ações.

Risco de liquidez

A dificuldade de vender ações rapidamente rapidamente pode resultar em perdas.



Formas de negociar as Ações

1

Mercado à vista

Compra e venda de ações para para entrega imediata.

2

Mercado futuro

Compra e venda de ações para para entrega em data futura. futura.

3

Mercado de opções

Compra e venda de direitos de compra ou venda de ações em data futura. data futura.

Tributação de Imposto para negociações com ações

Alíquota de 15%

Aplicada sobre o lucro líquido obtido na venda de ações, desde que o investidor as mantenha por pelo menos um dia.

- Swing trade
- Position trade
- Buy and hold

Alíquota de 20%

Aplicada sobre o lucro líquido obtido em operações de compra e venda no mesmo dia (Day trade).



O que é uma ação incentivada?

Incentivos Fiscais

Ações incentivadas oferecem benefícios fiscais ou vantagens ao investidor.



Programas Governamentais

Geralmente, essas ações fazem parte de programas governamentais governamentais de incentivo ao investimento.

Alavancagem no mercado de ações

1

Conceito

Estratégia que amplifica ganhos e perdas usando capital emprestado da corretora.

2

Funcionamento

Investidores depositam margem como garantia para controlar posições maiores no mercado.

3

Amplificação

Ganhos e perdas são multiplicados proporcionalmente ao nível de nível de alavancagem utilizado.



Exemplo prático de alavancagem

Sem Alavancagem

Investimento: R\$1000. Variação de 10% resulta em ganho/perda de R\$100.

Com Alavancagem (5x)

Investimento: R\$1000. Controle: R\$5000. R\$5000. Variação de 10% resulta em ganho/perda de R\$500.



Riscos e cuidados na alavancagem

Risco de Perda Ampliada Ampliada

Perdas podem superar o capital inicial, levando a dívidas substanciais.

Margem de Chamada

Necessidade de aportar mais capital para manter posições em cenários desfavoráveis.

Gerenciamento de Risco Risco

Uso de stop loss e limitação do do capital alavancado são essenciais.

Conhecimento

Compreensão profunda do mercado e das estratégias utilizadas é fundamental.



Métodos de Análise de Ações



Análise Técnica

Estudo de gráficos de preços e volumes para operações de curto e médio prazo.



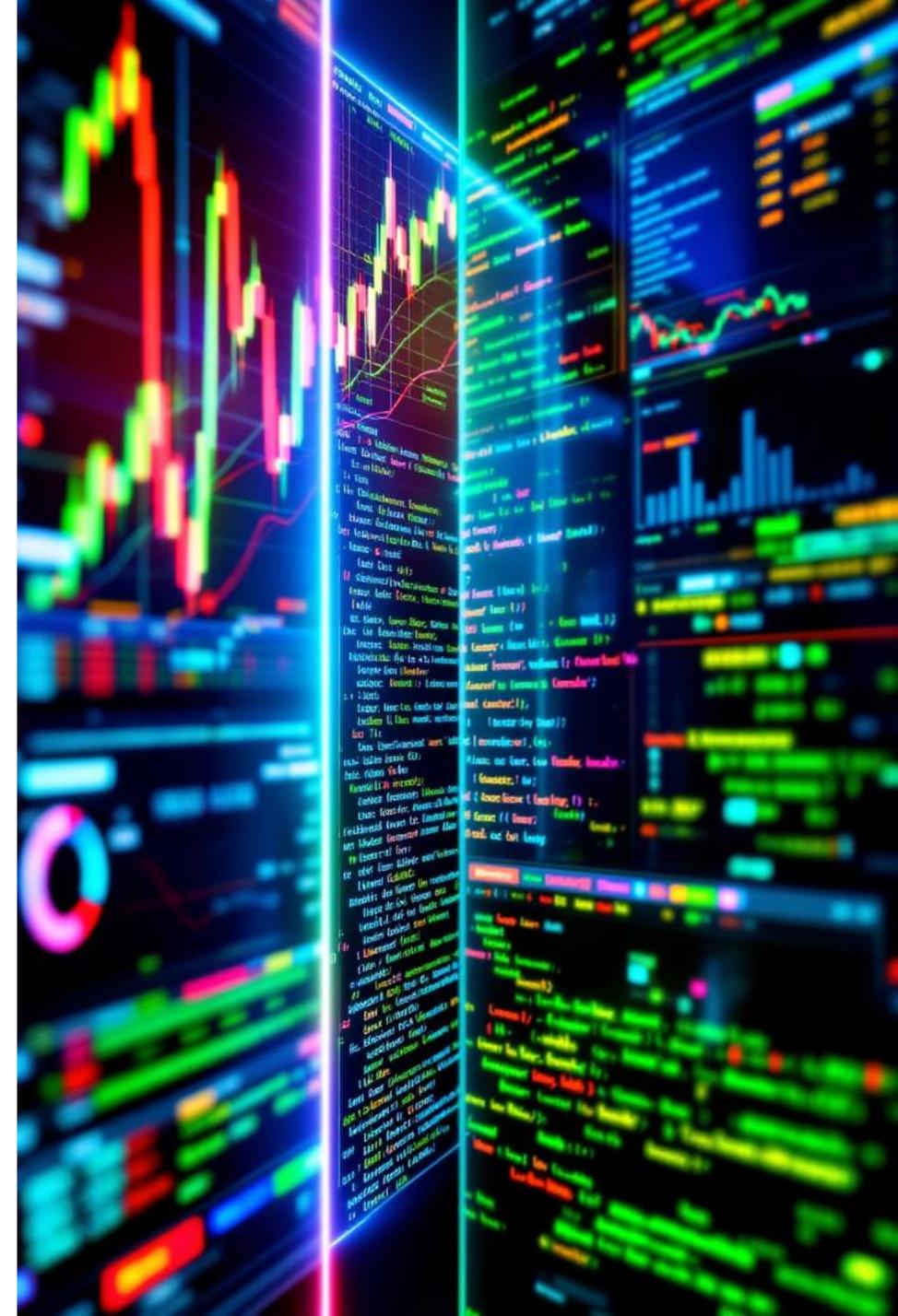
Análise Fundamentalista

Avaliação dos fundamentos econômicos e financeiros para operações de longo prazo.



Análise Quantitativa

Uso de modelos matemáticos e estatísticos para prever comportamentos de ações.





Vantagens e Desvantagens do Investimento em Ações

Ações

Vantagens

Rentabilidade potencial alta

Diversificação de investimentos

Participação nos lucros (dividendos)

Desvantagens

Volatilidade significativa

Risco de perdas expressivas

Complexidade e necessidade de conhecimento



Resumo do Mercado de Ações

1 Representação

Ações são frações de propriedade de empresas negociadas em bolsa de valores.

3 Análise

Métodos fundamentalista, técnico e quantitativo são utilizados para avaliar ações.

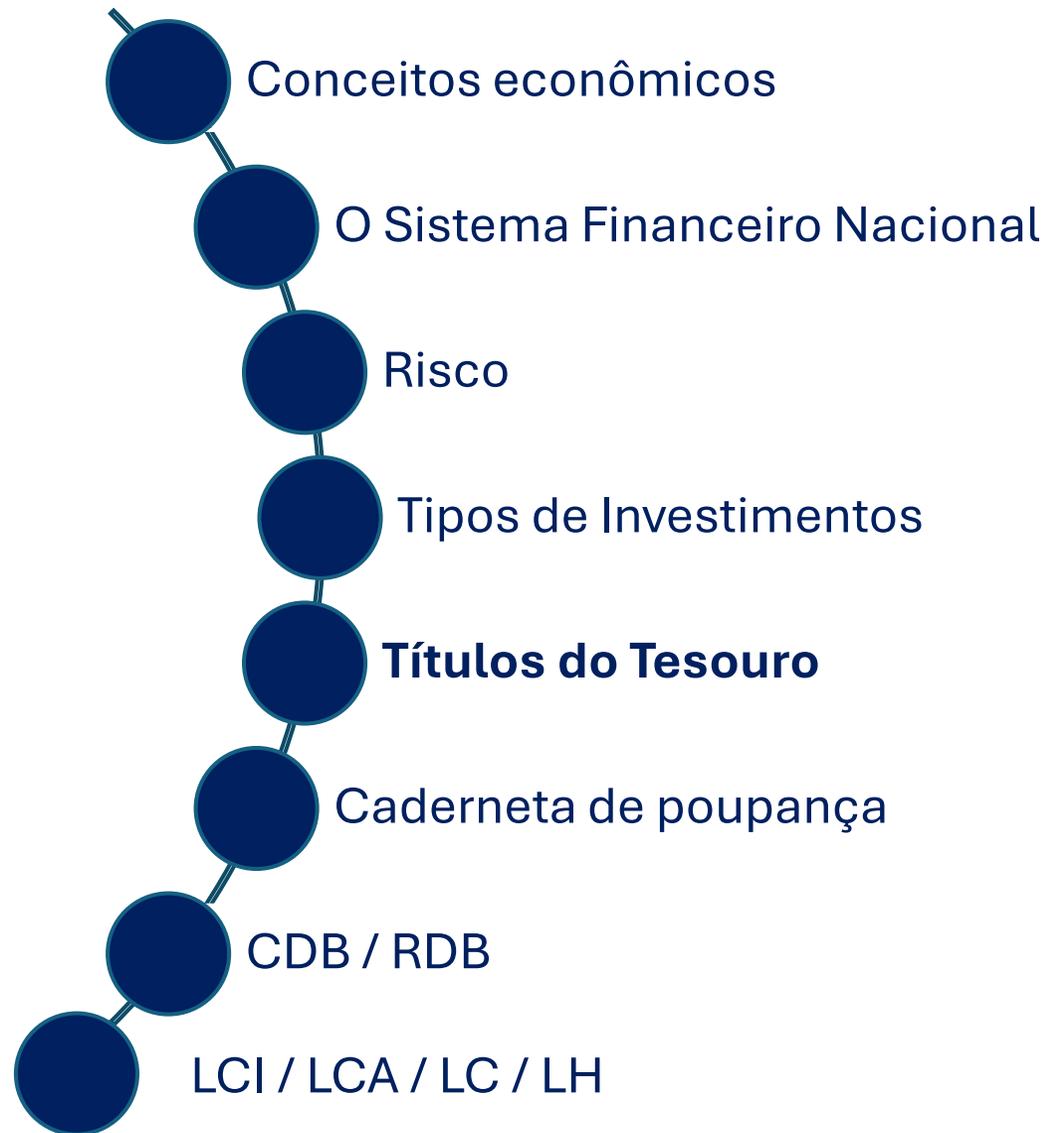
2 Riscos

Não há cobertura do FGC. Requer constante acompanhamento e conhecimento aprofundado.

4 Tributação

Cálculo complexo do IR demanda atenção e possível apoio profissional.

Desenvolvimento



Derivativos

Derivativos são instrumentos financeiros financeiros cujo valor é derivado do valor de outros ativos, como ações, commodities, moedas ou índices.

Eles são usados para:

- **proteção (hedge),**
- **especulação; e**
- **arbitragem.**



Tipos de Derivativos



Contrato Futuro

Um contrato futuro é um tipo de derivativo que envolve um acordo para comprar ou vender um ativo em uma data futura específica a um preço previamente acordado.



Opções

Dão direito ao comprador e dever ao vendedor.



Swap

Trocas de fluxo de caixa ou ativos entre duas partes, em datas futuras..



Termos

Acordo de compra e venda de ativo em data futura a um preço acordado. Não é negociado em bolsa e o contrato não é padronizado.

Contratos Futuros Existentes (exemplos)

1

Índice Bovespa

O Índice Bovespa é um indicador do desempenho das ações negociadas na B3.

2

Dólar

O contrato futuro de dólar permite negociar a taxa de câmbio em uma data futura.

3

Boi Gordo

O contrato futuro de boi gordo permite negociar o preço do boi gordo em uma data futura.

4

Milho

O contrato futuro de milho permite negociar o preço do milho em uma data futura.

5

Café

O contrato futuro de café permite negociar o preço do café em uma data futura.

6

Petróleo Brent

O contrato futuro de petróleo Brent permite negociar o preço do petróleo em uma data futura.

7

Minério de Ferro

O contrato futuro de minério de ferro permite negociar o preço do minério de ferro em uma data futura.





Onde são negociados os contratos futuros?

Os contratos futuros são negociados em bolsas de futuros.

Exemplos: BM&FBovespa
BM&FBovespa (Brasil), CME
CME Group (EUA) e ICE
Futures (Europa).

Contrato Futuro de Índice Bovespa (IND / WIN)



Tamanho do Contrato

Valor de um ponto do índice vezes um valor em reais.



Liquidação Financeira

Sem entrega física, apenas ajuste financeiro.

Contrato Futuro de Dólar (DOLFUT)

O contrato futuro de dólar (DOLFUT) é um instrumento financeiro que permite negociar a compra ou venda de dólares americanos em uma data futura.

O tamanho do contrato é determinado pela quantidade de dólares envolvida, com opções de U\$ 50.000,00 ou U\$ 10.000,00.

A liquidação financeira é realizada por meio de um ajuste financeiro financeiro com base na taxa de câmbio.



Contrato Futuro de Boi Gordo (BGIFUT)

1 Tamanho do Contrato

O contrato futuro de boi gordo (BGIFUT) corresponde a 330 arrobas de boi gordo.

2 Liquidação Financeira

O contrato pode ser liquidado financeiramente ou por meio da entrega física do boi gordo.

3 Código BGI

O código BGI representa o contrato futuro de boi gordo.

4 Variação (tic)

Cada R\$ 1,00 de variação no preço do contrato equivale a R\$ 330,00.

Contrato Futuro de Milho

Tamanho do Contrato

450 sacas de 60 kg.

Liquidação Financeira

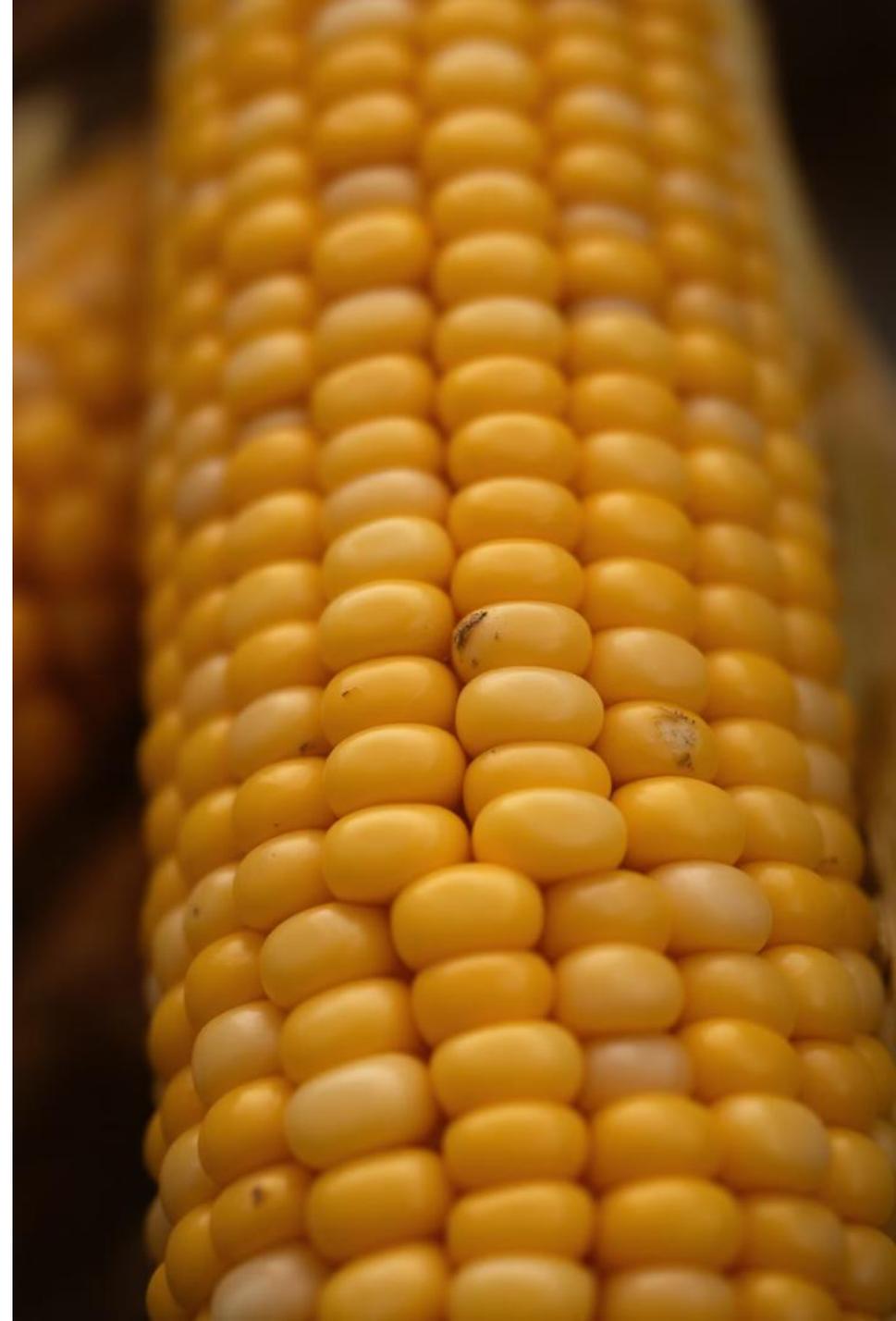
Possibilidade de entrega física do milho.

Código CCM

Cotação em R\$ por saca de 60 kg.
kg.

Variação

Cada R\$ 1 de variação equivale a
equivale a R\$ 450,00.



Contrato Futuro de Café



O tamanho do contrato é de 100 sacas de 60 kg.



A liquidação do contrato é feita por meio da entrega física do café.



Os meses de vencimento são março, maio, julho, setembro e dezembro.



Contratos Futuros de Commodities

Petróleo Brent

O tamanho do contrato é de 1.000 barris.

A liquidação financeira é feita por meio de um ajuste financeiro com base no preço do petróleo Brent.



Minério de Ferro

O tamanho do contrato é determinado pela tonelagem do minério de ferro.

A liquidação financeira é feita por meio de um ajuste financeiro com base no preço do minério de ferro.



Rentabilidade dos Contratos Contratos Futuros

Variações de Preço

A rentabilidade dos contratos futuros depende das variações de preço do ativo subjacente.

Especulação

Especuladores podem obter lucros comprando a um preço mais baixo e vendendo a um preço mais alto, ou vice-versa.

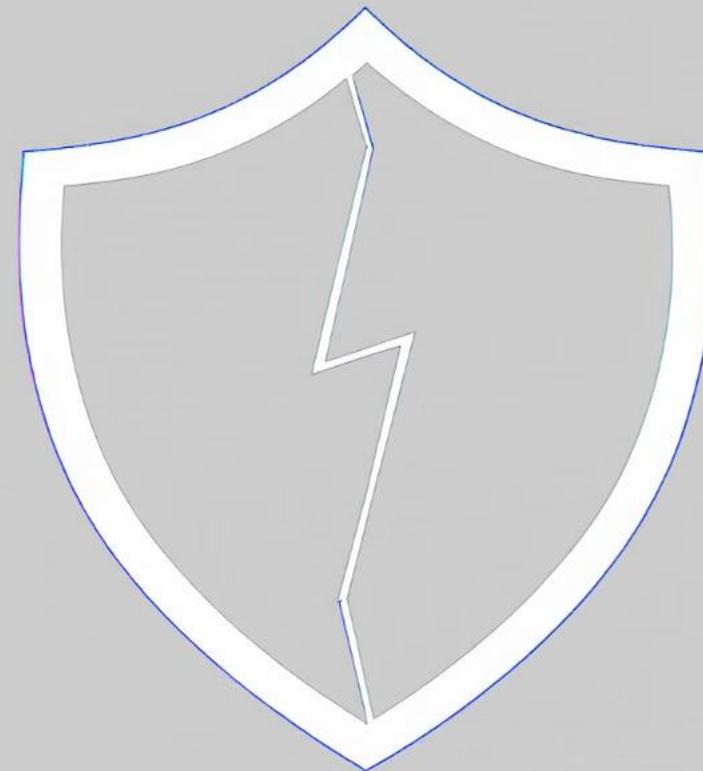


Proteção dos Contratos Futuros



FGC

Contratos futuros não são protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).





Riscos de Investimento

1

Risco de Mercado

Variações nos preços dos ativos subjacentes podem resultar em perdas.

2

Risco de Liquidez

Dificuldade de entrar ou sair de posições sem afetar os preços.

3

Risco de Alavancagem

Perdas amplificadas devido ao uso de alavancagem.



Formas de Negociar Contratos Futuros

Mercado à Vista

Compra e venda imediata de contratos futuros.

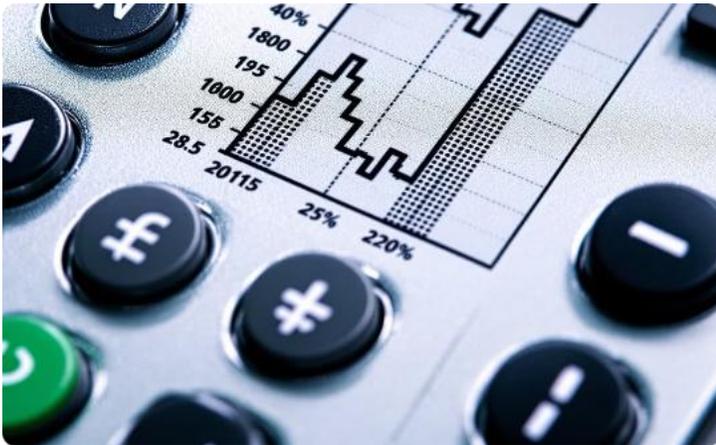
Mercado de Opções

Compra e venda de opções sobre contratos futuros.

Day Trade

Compra e venda de contratos futuros no mesmo dia.

Tributação sobre Contratos Futuros



Imposto de Renda

Alíquota de 15% sobre o ganho líquido das das operações.



Day Trade

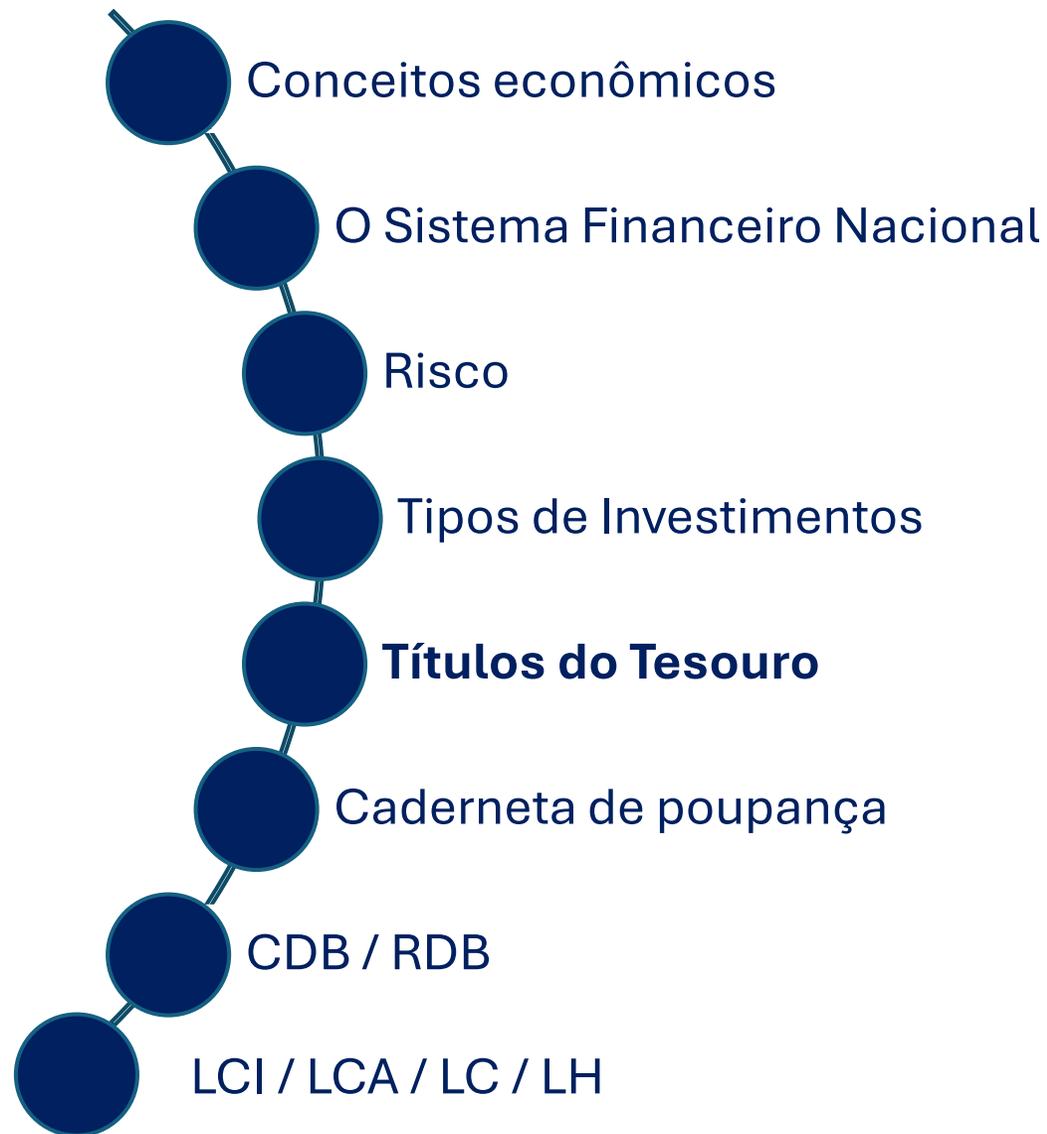
Imposto de 20% sobre o ganho líquido das das operações.



Compensação de Prejuízos

É possível compensar prejuízos com ganhos ganhos futuros para reduzir a base de cálculo cálculo do imposto.

Desenvolvimento



Criptomoedas

Criptomoedas são moedas digitais que utilizam criptografia para garantir transações seguras. Elas operam de forma descentralizada, utilizando a tecnologia blockchain, um livro-razão distribuído que registra todas as transações.



Geração de Criptomoedas

1

Mineração

Criptomoedas são geradas através da mineração, resolvendo problemas matemáticos complexos com computadores.

2

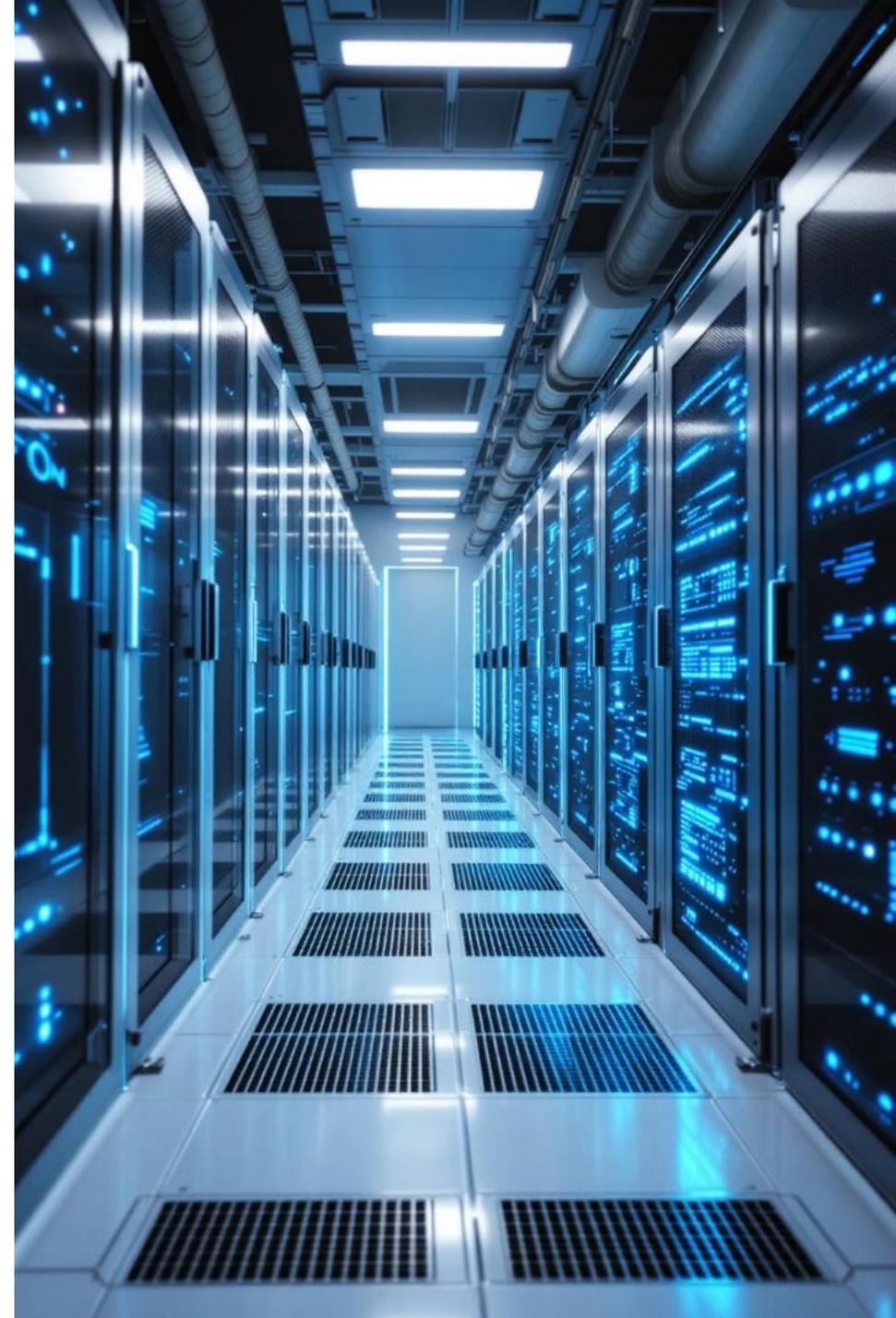
Verificação

Mineradores verificam transações e as adicionam à blockchain.

3

Recompensa

Mineradores são recompensados com novas unidades da criptomoeda.





Tipos de Criptomoedas

1 Bitcoin (BTC)

A primeira e mais conhecida criptomoeda.

2 Altcoins

Todas as outras criptomoedas que não são Bitcoin, como Ethereum e Litecoin.

3 Stablecoins

Criptomoedas atreladas a ativos estáveis para reduzir a volatilidade.



Principais Criptomoedas



Bitcoin (BTC)

A primeira criptomoeda e a mais valiosa.



Ethereum (ETH)

Conhecida por sua plataforma de contratos inteligentes.



Ripple (XRP)

Focada em facilitar transferências internacionais de dinheiro.



Litecoin (LTC)

Semelhante ao Bitcoin, mas com transações mais rápidas.

Negociação de Criptomoedas

Exchanges

Plataformas online para comprar, vender e trocar criptomoedas.

Exemplos

Binance, Coinbase e Kraken são exchanges populares.

Tipos de Negociação

Peer-to-peer ou através de ordens de compra e venda na plataforma.





Contrato Futuro de Bitcoin na B3

Representação	0,1 Bitcoin por contrato
Horário de Negociação	9h às 18h30
Margem Mínima (Day Trade)	R\$ 100 por contrato
Vencimento	Última sexta-feira do mês



Tributação de Criptomoedas

Alíquotas

15% para operações comuns e 20% para day trade.

Declaração

Obrigatória para transações acima de R\$ 30 mil por mês.

Novas Regras (2024)

Detalhamento específico de criptomoedas e declaração de investimentos no exterior.



Armazenamento de Criptomoedas

1

Carteiras Quentes

Conectadas à internet, como aplicativos móveis. Convenientes, mas mais vulneráveis.

2

Carteiras Frias

Não conectadas à internet, como hardware wallets. Mais seguras, menos convenientes.

3

Escolha

Depende das necessidades de segurança e conveniência do usuário.



Vantagens e Desvantagens

Vantagens

- Alto potencial de retorno
- Descentralização
- Transações rápidas e baratas
- Acessibilidade

Desvantagens

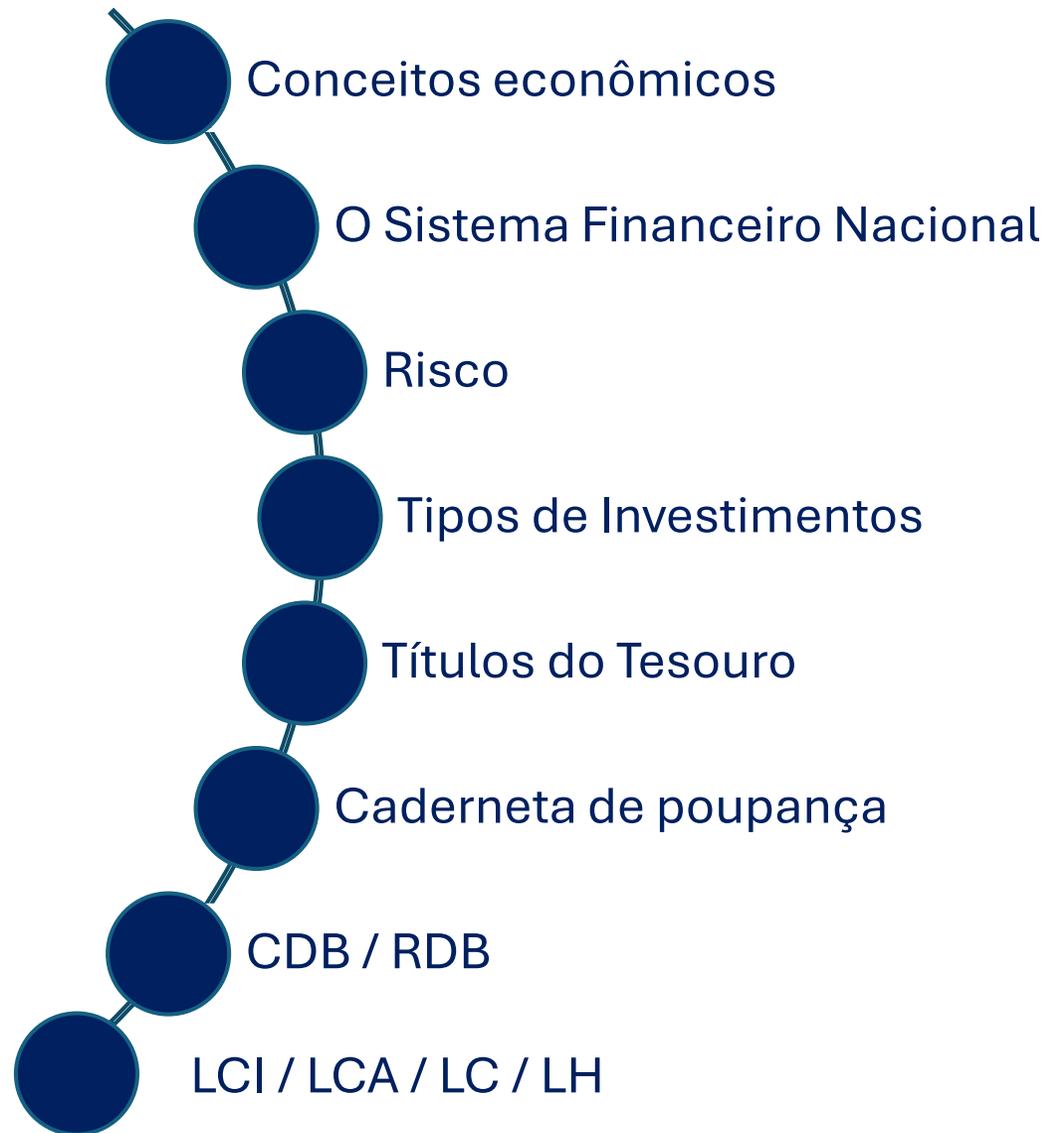
- Volatilidade
- Riscos de segurança
- Regulamentação incerta
- Complexidade técnica

Resumo e Riscos

- 1** Complexidade
Criptomoedas são ativos complexos de entendimento e operação.
- 2** Risco de Mercado
Volatilidade e flutuações de preço são comuns.
- 3** Risco Operacional
Inclui desafios técnicos e de segurança na gestão de criptomoedas.
- 4** Risco de Hacking
Ameaças cibernéticas podem comprometer carteiras e exchanges.



Desenvolvimento



Fundos de Investimento

Fundos de investimento são aplicações financeiras que reúnem recursos de diversos investidores. O objetivo é investir em uma carteira diversificada de ativos. Um gestor profissional administra o fundo conforme a política de investimento definida no regulamento.



Tipos de Fundos de Investimento

1 Renda Fixa

Investem em títulos de dívida. Baixo risco e rentabilidade previsível.

2 Ações

Investem em ações de empresas. Maior potencial de de retorno e risco.

3 Multimercado

Investem em diversos tipos de ativos. Buscam diversificar e potencializar ganhos.

4 Imobiliários

Investem em imóveis ou títulos títulos do setor. Oferecem renda renda recorrente isenta de IR. IR.



Organização de um Fundo de Investimento



Administrador

Responsável pela parte burocrática e administrativa do fundo.



Gestor

Toma as decisões de investimento.



Custodiante

Instituição que guarda os ativos do fundo.



Analista

Faz pesquisas e análises para apoiar as decisões do gestor.

Fontes de Informação

CVM

Regulador que disponibiliza documentos e informações sobre fundos registrados.

Sites de Corretoras e Bancos

Oferecem informações detalhadas sobre sobre fundos disponíveis.

Aplicativos Financeiros

Plataformas como Google Finance e Yahoo Finance fornecem informações atualizadas.

Fiscalização dos Fundos de Investimento

1

CVM

Comissão de Valores Mobiliários regulamenta e fiscaliza os fundos no Brasil.

2

Auditorias Independentes

Realizam auditorias regulares para garantir conformidade e transparência.

3

Regulamentação

Fundos devem seguir regras rígidas estabelecidas pela CVM e Banco e Banco Central.



Documentos Principais

Regulamento

Define a política de investimento, investimento, objetivos e regras de regras de funcionamento do fundo. fundo.

Prospecto

Fornece informações detalhadas detalhadas sobre o fundo, incluindo riscos e custos.

Informes Mensais

Relatórios periódicos sobre performance do fundo e alocação alocação de ativos.

Demonstrações Financeiras Financeiras

Apresentam a situação financeira financeira do fundo, auditadas anualmente.



Imposto de Renda em Fundos

Fundos

Prazo	Alíquota
Até 180 dias	22,5%
181 a 360 dias	20%
361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15%

Fundos de Ações: alíquota de 15% sobre o ganho de capital.



Vantagens e Desvantagens

Vantagens

- Diversificação
- Gestão profissional
- Liquidez
- Transparência

Desvantagens

- Custos
- Risco de mercado
- Liquidez limitada em alguns casos
- Complexidade

Resumo

1

Prós

Diversificação, gestão profissional e facilidade de investimento.

2

Contras

Taxas, risco de mercado e possível liquidez limitada.

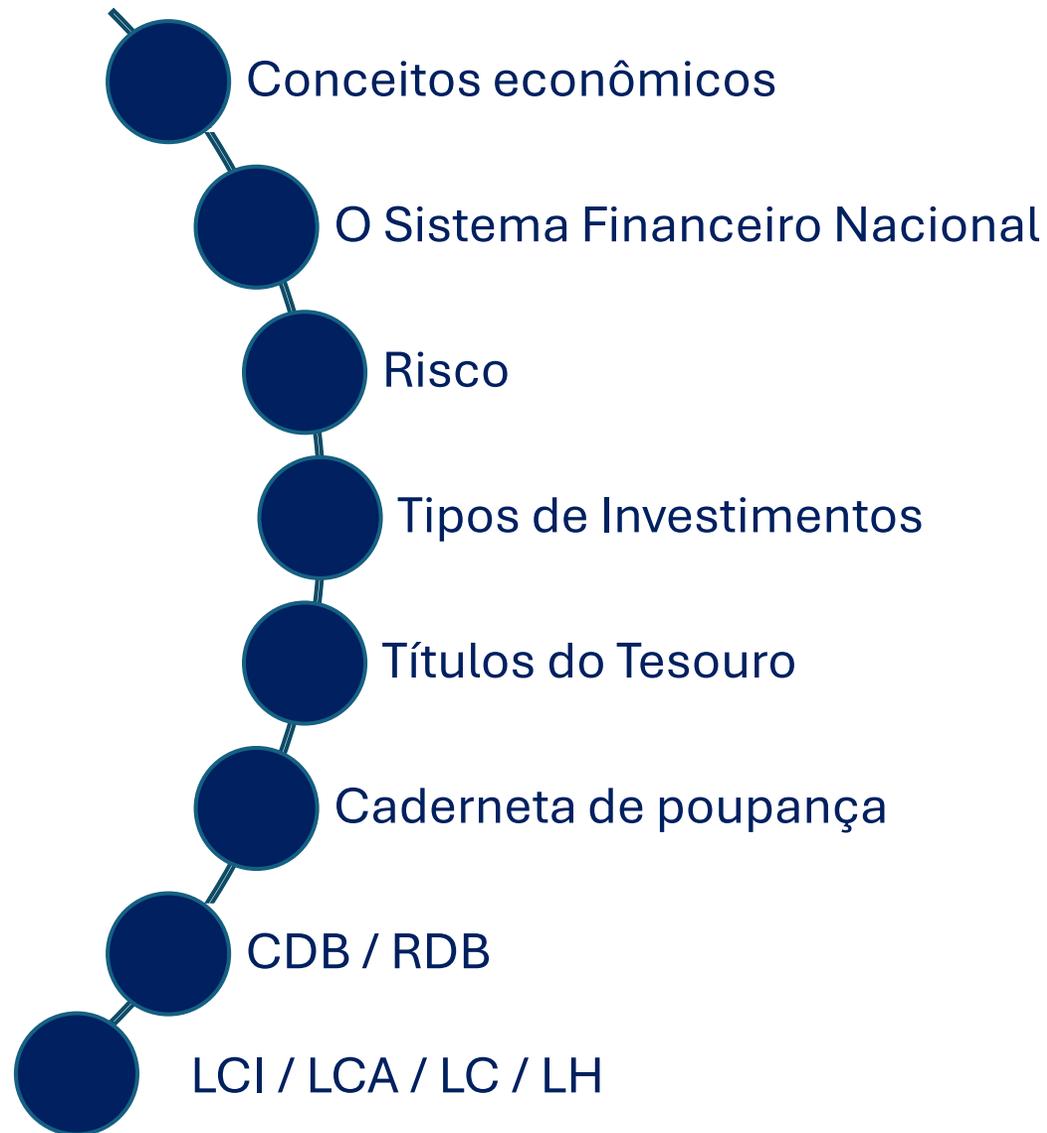
3

Conclusão

Fundos oferecem vantagens, mas é importante considerar os riscos e custos.



Desenvolvimento



Fundos Imobiliários: Uma Introdução

Fundos Imobiliários (FIIs) são uma forma de investimento coletivo que permite que investidores diversifiquem seus portfólios no mercado imobiliário.

Ao investir em FIIs, você adquire cotas de um fundo que investe em imóveis físicos ou em ativos financeiros relacionados ao setor imobiliário.



O que são FIIs?



Fundos Imobiliários (FIIs)

FIIs são fundos de investimento que permitem que você invista em imóveis sem precisar comprar um imóvel inteiro. inteiro.



Diversificação do portfólio

Os FIIs podem diversificar sua carteira de investimentos e reduzir riscos.



Gerenciamento profissional

Os FIIs são gerenciados por profissionais experientes que administram seus investimentos imobiliários.

Tipos de Fundos Imobiliários: Fundos de Tijolo

1 Comerciais

Investem em imóveis comerciais, como shoppings, edifícios de escritórios e salas comerciais. Têm boa estabilidade, mas podem ser mais sensíveis à economia.

2 Residenciais

Investem em imóveis residenciais, residenciais, como apartamentos e casas. Têm alto potencial de crescimento, mas podem ser mais voláteis.

3 Logísticos e Industriais

Investem em galpões logísticos e industriais. São menos impactados por crises, mas podem ser menos lucrativos.

Fundos de Tijolo

Fundos de Tijolo

Os Fundos de Tijolo, como o nome sugere, investem diretamente em diretamente em imóveis. Isso significa que você está comprando comprando uma parte de um prédio, shopping, galpão ou outro tipo outro tipo de imóvel.

Ao investir em Fundos de Tijolo, você tem uma participação nos nos aluguéis recebidos pelo imóvel. Esses fundos são uma ótima ótima opção para quem busca renda passiva e diversificação em seu diversificação em seu portfólio.



Indexadores dos Fundos Imobiliários



IPCA

Reflete a inflação do país, medido pelo IBGE.
IBGE.



CDI

Taxa de juros praticada entre os bancos,
reflete a rentabilidade de investimentos de
de baixo risco.



IGP-M

Medido pela FGV, utilizado na correção de
contratos, especialmente no mercado
imobiliário.

Riscos dos Fundos Imobiliários

Risco de Vacância

A vacância ocorre quando um imóvel está desocupado e não gera renda. Isso pode impactar a rentabilidade do fundo.

Risco de Mercado

Os preços dos imóveis e ativos financeiros podem flutuar, impactando o valor das cotas do fundo.

Risco de Crédito

A inadimplência dos inquilinos, quando não pagam o aluguel, é um risco que pode afetar a receita do fundo.

Risco de Liquidez

A dificuldade de vender as cotas no mercado secundário pode resultar em perdas para o investidor.



Riscos dos Fundos Imobiliários



Volatilidade do Mercado Mercado

O preço das cotas pode variar, variar, influenciando os retornos. retornos.



Risco de Vacância

Imóveis desocupados afetam a afetam a rentabilidade, impactando a receita do fundo. fundo.



Riscos de Obras

Atrasos ou custos inesperados inesperados em obras podem podem afetar o valor do imóvel imóvel e, conseqüentemente, a conseqüentemente, a rentabilidade do fundo.



Taxas de Juros

Aumento das taxas de juros impacta os rendimentos dos FIIs, FIIs, afetando a rentabilidade. rentabilidade.

Impacto das Taxas de Juros

Aumento das Taxas de Juros

Quando as taxas de juros aumentam, os FII's podem se tornar menos atrativos, pois investimentos de renda fixa podem se tornar mais vantajosos.

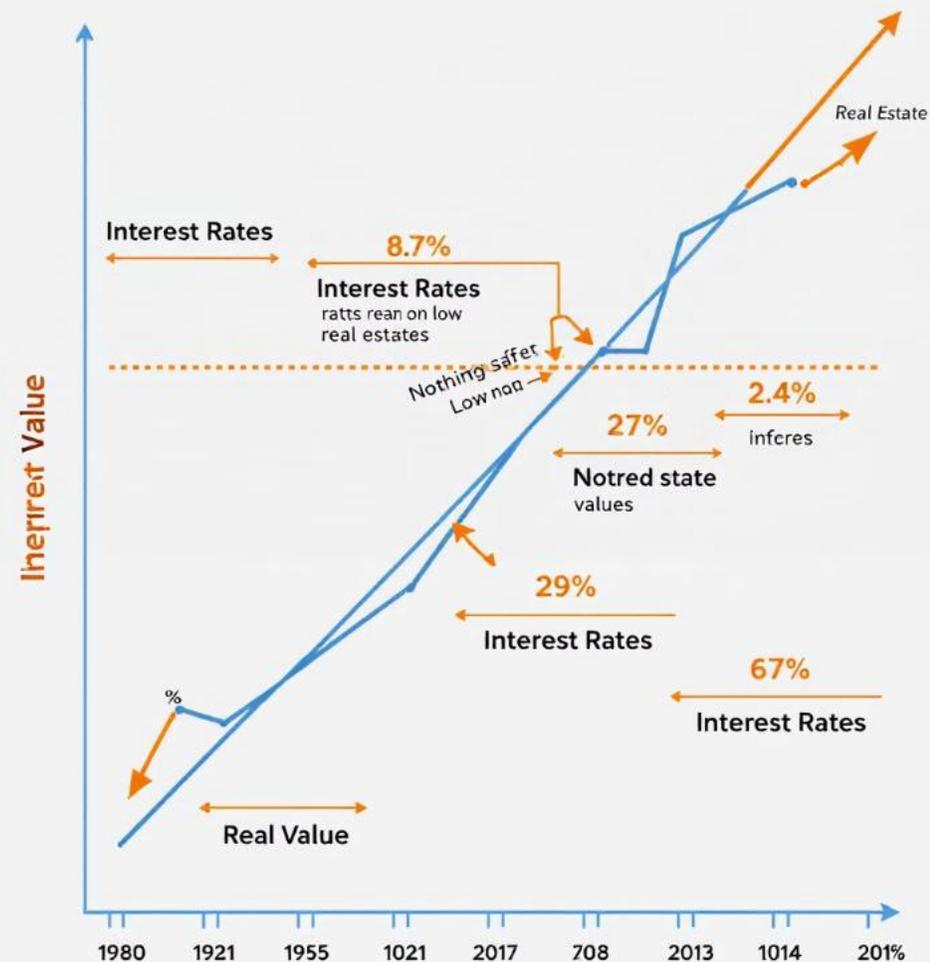
O aumento das taxas de juros pode impactar negativamente o valor das cotas dos FII's.

Redução das Taxas de Juros

Com a redução das taxas de juros, os FII's se tornam mais atrativos para os investidores, pois geralmente rendem acima da média da renda fixa.

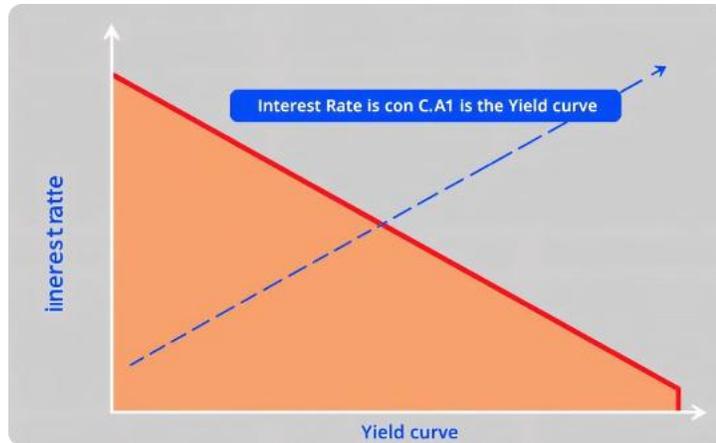
A redução das taxas de juros pode impactar positivamente o valor das cotas dos FII's.

High is nell interest value,
Real êtaates affects and real estate investment



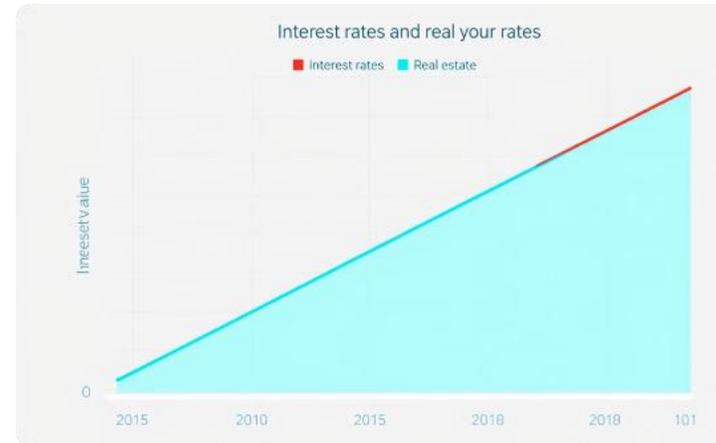
The USA interest Rates un Real Esteal rates to feal rates and of thiaes ion the sstate of thiredmans estates which changes and interest, changes of their real esitor, repades for our upenced in ghinomente comes of interest values.

Impacto das Taxas de Juros



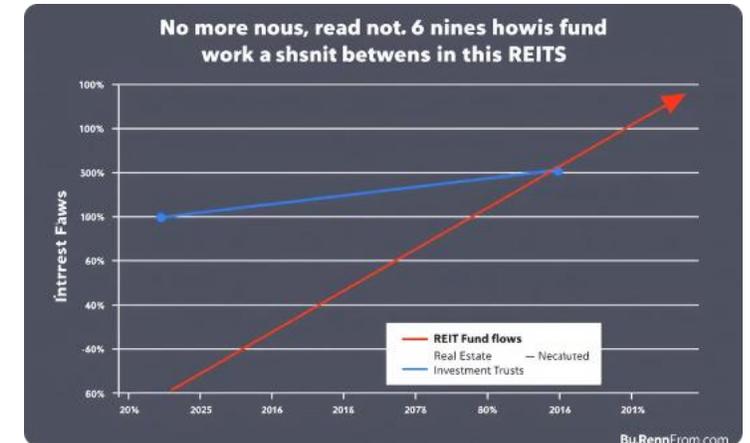
Taxas de Juros e Rendimento

Aumento das taxas de juros impacta negativamente os FIIs, reduzindo o valor das cotas e a rentabilidade.



Taxas de Juros e Valorização Imobiliária

Investidores preferem títulos de renda fixa com rendimentos mais altos, levando a uma menor procura por imóveis e queda nos preços.



Taxas de Juros e Fluxo de Capital

Com o aumento das taxas de juros, o investimento em FIIs se torna menos atrativo, impactando o fluxo de capital e a rentabilidade.

Rentabilidade dos Fundos Imobiliários

Fatores de Influência

A rentabilidade dos FIs está relacionada a vários fatores, incluindo a incluindo a taxa de juros, a inflação e a demanda por imóveis.

imóveis.

A taxa de juros influencia a rentabilidade dos FIs, pois afeta o custo do financiamento imobiliário.

Outras Variáveis

A inflação impacta o valor dos imóveis, afetando o rendimento dos FIs.

A demanda por imóveis, por sua vez, influencia os preços dos dos aluguéis e o valor dos ativos imobiliários, impactando a rentabilidade dos fundos.



Taxação de Imposto de Renda

1 Dividendos

Isentos de IR para pessoas físicas, desde que o fundo tenha mais de 50 cotistas e as cotas sejam negociadas exclusivamente em bolsa de valores.

2 Ganho de Capital

Lucro na venda das cotas é tributado à alíquota de 20%.

Como montar uma carteira de FIIs

1

Defina seu perfil de investidor

Avalie sua tolerância ao risco e horizonte de investimento.

2

Diversifique seus investimentos

Não concentre seus recursos em apenas um tipo de FII.

3

Monitore seus investimentos

Acompanhe o desempenho da sua carteira e rebalanceie periodicamente.

4

Busque informações e conhecimento

Esteja sempre atualizado sobre o mercado imobiliário e os FIIs.

Cuidados ao investir em FIIs

1. Diversificação

Evite colocar todos os seus recursos em um único fundo, diversifique suas aplicações.

3. Gestão do Fundo

Avalie a experiência e a reputação da equipe de gestão do fundo e a qualidade do portfólio de imóveis.

2. Estudo e Pesquisa

Antes de investir, analise os relatórios, o desempenho histórico e as tendências do mercado imobiliário.

4. Taxas e Custos

Compare as taxas de administração e outros custos, buscando alternativas com menor custo e maior potencial de potencial de retorno.

Resumo e Considerações Finais

Diversificação e Renda Passiva Passiva

FIs oferecem uma oportunidade única para única para diversificar sua carteira com com ativos de renda variável. Investir em em FIs pode gerar renda passiva por meio meio de dividendos, contribuindo para uma para uma estratégia de longo prazo.

Gestão Profissional e Taxas

FIs são geridos por profissionais experientes que se dedicam à gestão de ativos imobiliários. As taxas cobradas pelos FIs variam, mas devem ser consideradas para avaliar a rentabilidade do fundo.



Desenvolvimento



Investimentos no Exterior

Investimentos no exterior referem-se à aplicação de recursos financeiros em ativos em ativos de outros países.

A principal motivação é a diversificação geográfica e a busca por melhores melhores oportunidades de retorno.



Tipos de Investimentos nos EUA

Ações (Stocks)

Representam a propriedade de propriedade de uma empresa. Oferecem potencial potencial de crescimento e pagamento de dividendos.

ETFs (Exchange-Traded Traded Funds)

Fundos que replicam o desempenho de um índice ou ou setor específico. Oferecem Oferecem diversificação e são são negociados como ações. ações.

REITs (Real Estate Investment Trusts)

Fundos que investem em imóveis e ativos imobiliários. Pagam dividendos regulares. São os FII do mercado americano.

Bonds (Títulos)

Títulos de dívida emitidos por por empresas ou governos. Oferecem retorno fixo e são são menos voláteis que ações. ações.

O que é necessário para investir nos Estados Unidos?

1 Conta em Corretora

Abrir uma conta em uma corretora que ofereça acesso ao mercado americano.

2 Documentação

Providenciar documentos de identidade e comprovante de residência.

3 Transferência de Fundos

Transferir recursos para a corretora corretora no exterior.

4 Conhecimento do Mercado Mercado

Entender as regras e características características do mercado americano.



Empresas de Investimento no Brasil



XP Investimentos



BTG Pactual



Modal Mais



Toro Investimentos



Rico



Fontes de Informação sobre Investimentos

Sites de Corretoras e Bancos Bancos

Oferecem informações detalhadas sobre produtos e oportunidades de investimento.

Comissão de Valores Mobiliários (SEC)

Regulador que disponibiliza documentos e informações sobre investimentos nos EUA.

Plataformas Financeiras

Google Finance, Yahoo Finance e outras plataformas fornecem informações atualizadas.

Principal Destino para Investimento nos EUA



Mercado de Ações

O mercado de ações é o principal destino para investimentos nos EUA, devido à diversidade de empresas e setores.

Fiscalização dos Investimentos nos EUA



SEC (Securities and Exchange Commission)

Principal autoridade reguladora dos mercados financeiros dos EUA.



FINRA (Financial Industry Regulatory Authority)

Autorregulador que supervisiona corretoras e mercados.

Principais Bolsas e Índices Norte-Americanos



NYSE

Principal bolsa de valores dos EUA.



NASDAQ

Focada em empresas de tecnologia e biotecnologia.



S&P 500

Índice que mede o desempenho de 500 das maiores empresas dos EUA.



Dow Jones Industrial Average

Índice de 30 grandes empresas dos EUA.





Cálculo do Imposto de Renda

Ganho de Capital

Alíquota de 15% sobre o lucro.

Dividendos

Tributados a uma alíquota de 30%.

Os investimentos no exterior devem ser declarados à Receita Federal do Brasil.

Vantagens e Desvantagens de Investir

Diversificação Geográfica Geográfica

Reduz riscos associados a um único único mercado.

Oportunidades de Crescimento

Acesso a empresas inovadoras e em crescimento.

Risco Cambial

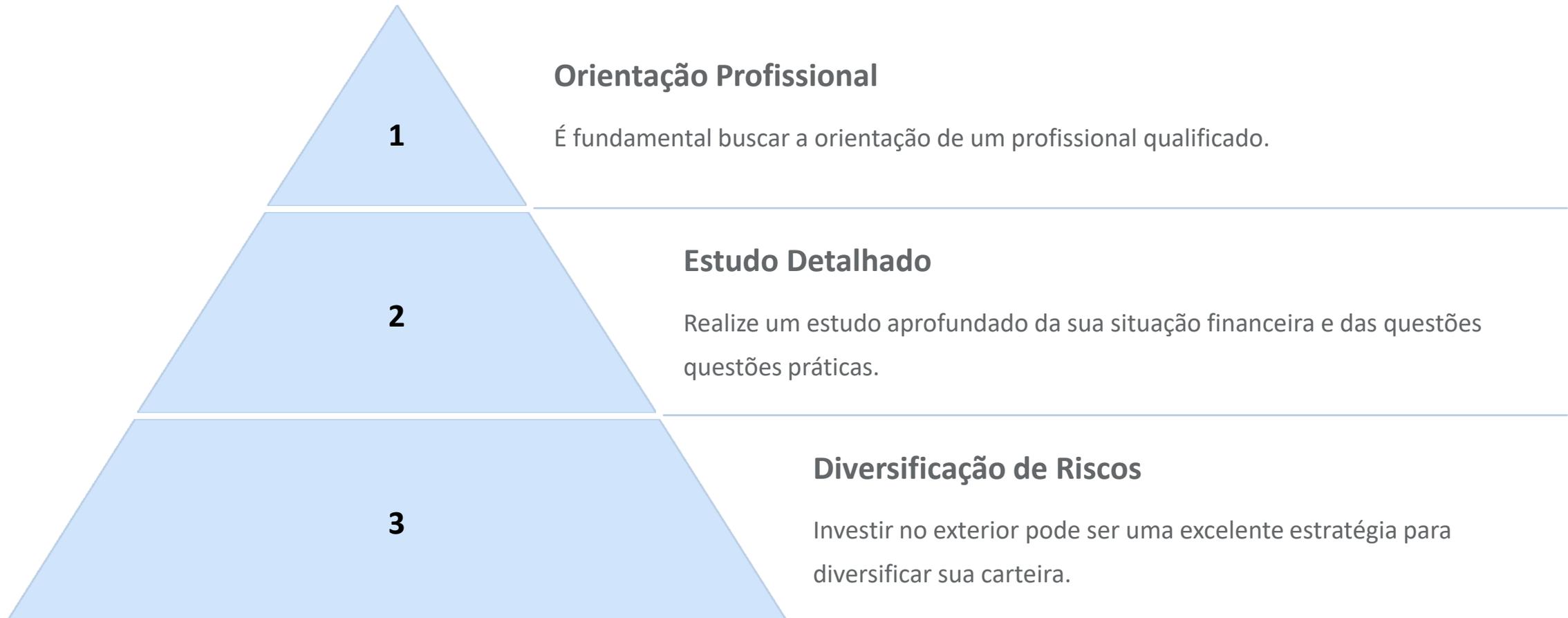
Flutuações da moeda podem impactar os retornos.

Custos Adicionais

Taxas de corretagem e impostos impostos podem ser altos.

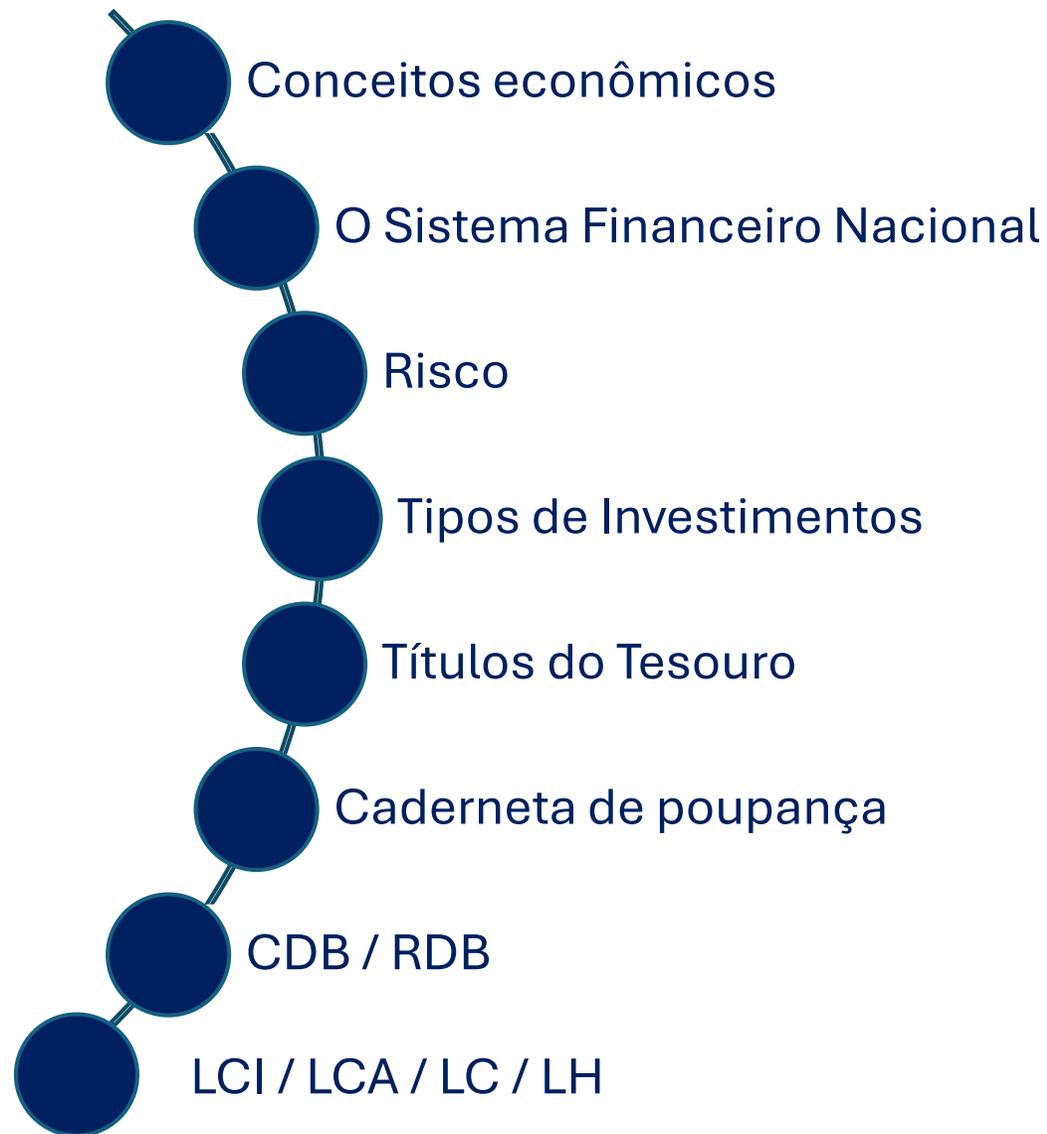


Resumo e Recomendações



Investir no exterior pode ser uma estratégia vantajosa para diversificar sua carteira e reduzir o risco Brasil.

Desenvolvimento



Previdência Privada

A Previdência Privada é um complemento à Previdência Social. Ela permite formar uma poupança de longo prazo para a aposentadoria. Gerida por instituições financeiras, oferece mais flexibilidade e opções de investimento.



Tipos de Investimento em Previdência Privada

PGBL

Ideal para declaração completa do IR. Contribuições dedutíveis até dedutíveis até 12% da renda bruta anual. Imposto sobre valor total valor total resgatado.

VGBL

Indicado para declaração simplificada ou isentos. Contribuições não dedutíveis. Imposto apenas sobre rendimentos no resgate.

Como Investir em Previdência Privada

1

Escolha do Plano

Decida entre PGBL e VGBL conforme seu perfil tributário.

2

Escolha da Instituição

Pesquise instituições financeiras e fundos disponíveis.

3

Aporte e Contribuições

Faça um aporte inicial e contribuições periódicas.

4

Acompanhamento

Revise periodicamente seu plano e ajuste conforme necessário.



Principais Produtos de Previdência Privada

Planos Tradicionais

Foco em renda fixa, com menor menor risco.

Planos Multimercados

Diversificação entre renda fixa e e variável.

Planos de Ações

Maior exposição a renda variável, com potencial de maiores retornos e riscos.



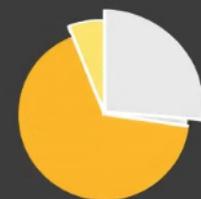
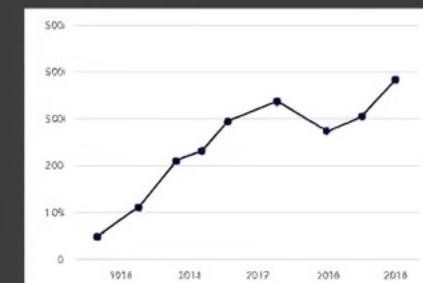
EAST'S PORTFOLIO COMPLIANCE INVESTMENT PORTFOLIOS

Every asset management portfolio is an unique investment portfolio



- AU8 4,55%
- Asset performance
- 100% 8,50%

Our giving this portfolio is ananica, cure first time to peed can'ruat'gy and on the d'afferminate investment investation..



- 3,45%
- N, 2056 4,50%

Fiscalização da Previdência Privada no Brasil



SUSEP

Superintendência de Seguros Privados, órgão regulador que fiscaliza as operações de previdência privada e seguros.



Cálculo do Imposto de Renda

Renda em Previdência Privada Privada

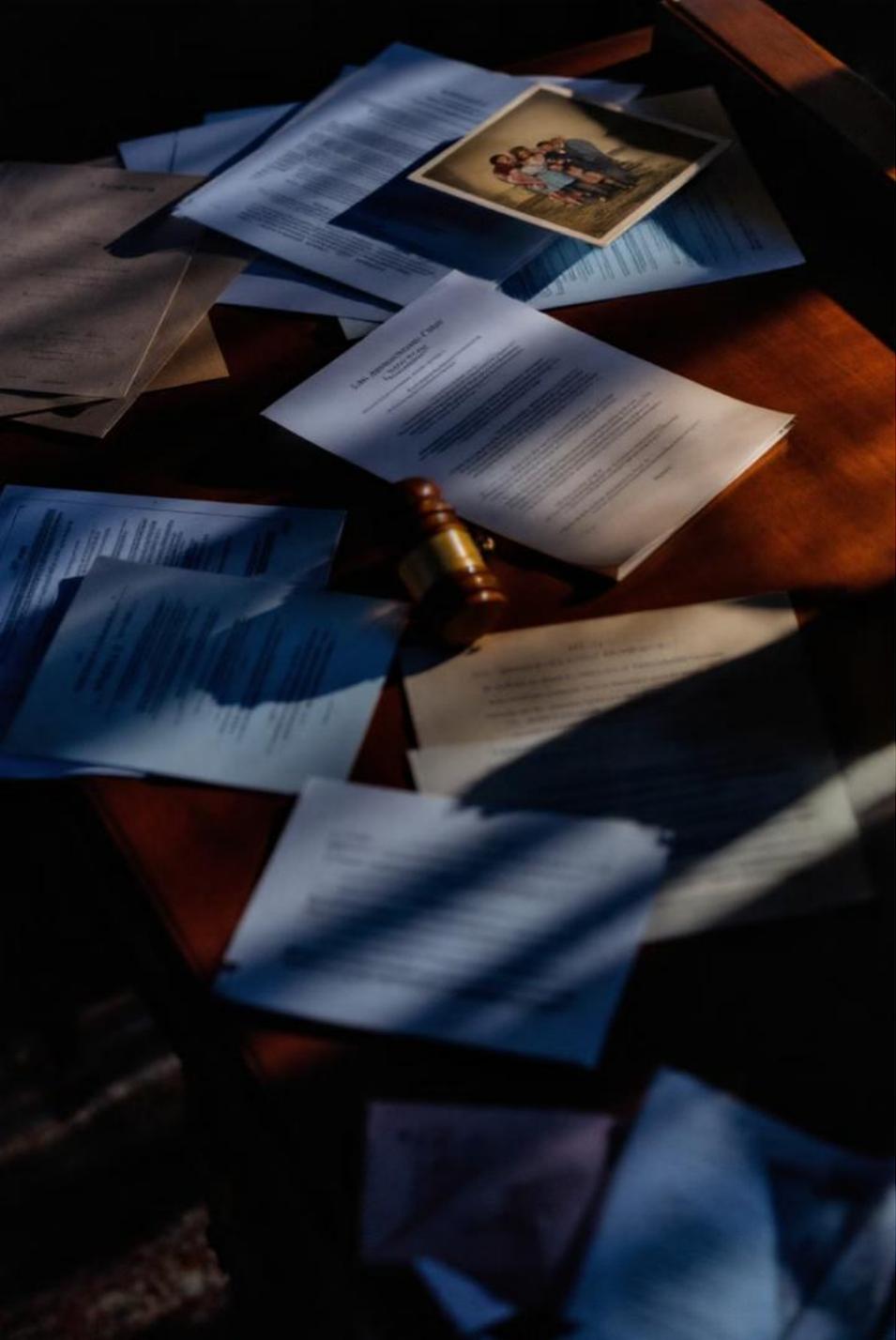
Tabela Progressiva

Alíquotas de 0% a 27,5%

Tabela Regressiva

35% (até 2 anos) a 10% (acima de 10 anos)





Previdência Privada no Inventário

Planos de previdência privada entram no inventário como bem partilhável. Beneficiários indicados podem receber o valor acumulado diretamente, diretamente, sem processo de inventário.



Cuidados ao Investir em Previdência Privada

1

Verifique Taxas

Fique atento às taxas de administração e carregamento.

2

Entenda a Rentabilidade Rentabilidade

Avalie o histórico de rentabilidade do fundo.

3

Considere a Liquidez

Verifique os prazos de carência e regras de resgate.



Vantagens e Desvantagens da Previdência Privada

Vantagens

- Incentivos fiscais
- Planejamento de aposentadoria
- Flexibilidade

Desvantagens

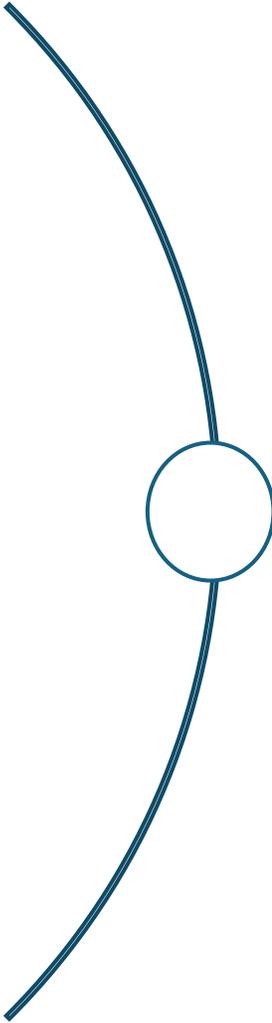
- Taxas impactantes
- Liquidez limitada
- Riscos de investimento

Resumo

Investir em Previdência Privada é preparar seu futuro financeiro. Estude detalhadamente as condições, taxas e impostos. É um compromisso de longo prazo com seu "Eu do amanhã".



Conclusão





Toda árvore um dia foi semente



EN
c a



S

“ enquanto houver sol”